ANO 32.º SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1952 N.º 10.587

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O cardeal Spellman

chegou hoje a Lisboa

e visitou Fátima chefeando

uma peregrinação americana

A bordo do paquete «Constitution», que fundeou esta manhã no Tejo, chegou com destino a Barcelona uma peregrinação de 600 americanos presidida pelo cardeal Spellman e que naquela cidade tomará parte no Congresso Eucaristico Internacional.

O paquete americano «Constitution», de 29.500 toneladas, com velocidade superior a 26 nós e com capacidade para 1.000 passageiros em três classes é um dos mais modernos e rápidos transatlanticos. É comandado pelo capitão Bunt B. Jacobsen, da Marinha Mercante, com experiência de cerca de 25 anos ao serviço da American Export Lines, Inc.

Do programa da peregrinação fazia parte uma visita a Fátima, para o que, prevendo-se a chegada do barco, cerca das 8 horas, ao cais da Estação Maritima de Alcantara, já áquela hóra se encontrava formado em frente da referida estação um comboio constituido por onze grandes carruagens metálicas americanas e um salão especial posto á disposição do cardeal Spellman pela C. P.

Ás 6 e 30, já o «Constitution», embandeirado em arco, se encontrava fundeado na baía de Cascais; porém, devido á forte neblina, o barco só atracou ás 9 e 30. Logo que de bordo foram colocadas as pranchas, deram entrada no navio, entre outras individualidades, monsenhor Mozzoni, auditor da Nunciatura, Joe Castillo, adido principal para os Serviços Culturais e da Imprensa da embaixada americana, engs. Espregueira Mendes e Pereira Barata, director e subdirector-geral da C. P., padres Raimundo Towdall, superior do Corpo Santo, e Jordão Gaunot e outras individualidades.

Numa das salas da 1.ª classe, o cardeal Spellman recebeu os cumprimentos das referidas entidades e os jornalistas, a quem informou que, em virtude de ter recebido esta manhã a bordo, um telegrama informando-o do falecimento de sua irmã, a religiosa Filomena, da Ordem de S. José, não iria já a Fátima, regressando a Nova York, depois de visitar o sr. cardeal-patriarca e o dr. Oliveira Salazar. Entretanto, os peregrinos começaram a abandonar o navio, tomando lugar no comboio, que era acompanhado, por parte da C. P., pelo sr. eng. Branco Cabral, inspectores e pelo sr. dr. Waldemar de Araujo, pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

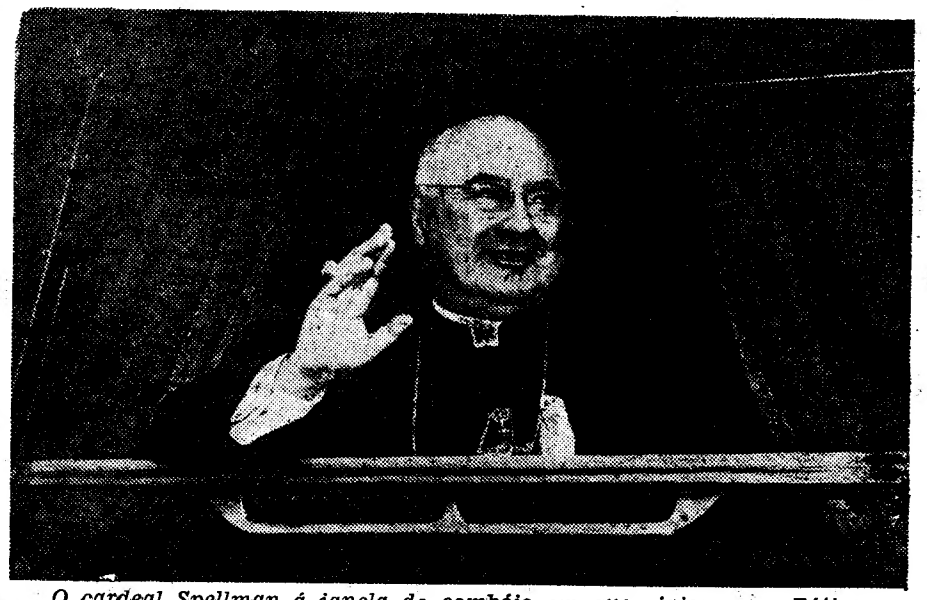
O cardeal Spellman, ainda a bordo, interrogado pelos jornalistas, disse que não tinha declarações a fazer, mas que o facto de atravessar o Atlantico mostrava bem o seu interesse e amor por Fátima, que várias vezes já tem visitado.

Como fosse informado que o avião para Nova York só partiria do aeroporto ás 16 horas, o cardeal Spellman resolveu não deixar de visitar, mais uma vez, o santuário de Fátima, para o que embarcou no comboio que partiu ás 11 horas.

Na Cova da Iria

Os peregrinos, acompanhados por 73 sacerdotes, entre os quais monsenhor O'Hara, arcebispo de Filadelfia, e dos bispos de Corpus Cristi, Salt Lake City, Oklahoma, Alexandria, Nova Orleans e de Los Angeles, chegaram á estação de Fátima pelas 13 e 40, tomando lugar em 15 grandes autocarros para o Santuário.

(Continua na página central)



O cardeal Spellman á janela do combóio em que viajou para Fátima

Rocha Martins

faleceu hoje

subitamente em Sintra

Foi esta manhã, numa quinta de Sintra, onde já floriam as primeiras rosas da Primavera. Eram dez horas, um Sol tenue, coava-se através das nuvens, que quase sempre cobrem o «paraíso» byronimo. Rocha Martins, jornalista infatigável, mal acordava, lia logo os jornais, o seu romance cotidiano, no qual o Mundo se reflecte com a sua imensa e poderosa tragédia e comédia humana. De repente, sentiu uma angústia terrível. Aquele coração, imenso, sempre tão generoso e altivo, bateu mais forte, alvoroçadaamente, como uma asa que estremece na agonia. Levou a mão ao peito, aflito, convulso. O jornal, largamente desdobrado, caiu sobre o leito. Fôra, apenas, um segundo, e daquele homem, com arcaboiço de gigante, que afrontou todas as tempestades políticas, batendo-se sempre pela sua liberdade, tanto como monárquico, como republicano—nada mais restava que um cadáver.

A morte, afinal, é sempre a grande surpresa da vida. Não tarda a vir, o que nunca se sabe é quando ela nos bate á porta.

Admirável Rocha Martins, que há mais de meio século, precisamente há cinquenta e quatro anos—assinou o primeiro artigo aos dezanove! que baqueaste, mal o pressentindo, talvez como tu o querias: um pequeno arrepio no lago calmo da existência; a folha que tomba de uma árvore; um canto que se apaga ao longe, na curva da estrada!

Foi rica, nobre, generosa, acidentada e vaironil a vida deste nobilíssimo «condottieri» das letras. Foi dos raros, que conseguiu emancipar-se, ainda que, modèstamente, das lides do jornalismo. Foi sempre a sua pena veloz, brilhante, enérgica, por vezes, colérica, e outras, comovente, que lhe agenciou o pão de cada dia. Aprumado e vertical, com a voz um pouco rouca, falando alto, quando os outros ciciam

(Continua na página central)

Suspensão por três dias das negociações de Pan-Mun-Jon

PAN MUN JON, 23—Na sessão plenária desta manhã, o general William Harrison, novo chefe da delegação aliada, propôs a suspensão «sine die» das negociações, até que os comunistas se declarem dispostos a aceitar as propostas das Nações Unidas de 28 de Abril. Mas o general Nam Il rejeitou a sugestão e pediu ao comando aliado que marcasse a data do recomeço das sessões.

O general Harrison escolheu, então, a data de 27 do corrente, explicando que fixou um dia «não muito distante porque os aliados querem concluir o armistício». Acrescentou esperar que esta suspensão daria aos Sino-Coreanos uma oportunidade de estudar as propostas das Nações Unidas.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A esquadra francesa

deixou hoje o Tejo

e o almirante-chefe saudou o ministro da Marinha

Terminou hoje a visita da esquadra francesa a Lisboa—a mais demorada visita que uma armada estrangeira até hoje fez ao nosso porto—pois aquela frota permaneceu oito dias nas águas da nossa capital. A acrescentar a importancia dessa visita oficial, há ainda a circunstancia da frota francesa ter efectuado importantes exercícios combinados com forças navais portuguesas, a propósito dos quais o almirante Pothuau fez, como se sabe, as mais lisonjeiras referências ao estado de preparação profissional das nossas guarnições.

Hoje, pelas 7 horas, os navios franceses começaram a largar das muralhas onde se encontravam atracados. Desatracaram em primeiro lugar os contratorpedeiros, os escoltadores e os submarinos, seguidos pelo cruzador «Gloire», que se afastou da muralha, pouco passava das 8 horas, após a execução, pela banda de bordo, dos hinos francês e português, no momento do içar das bandeiras. A saudar o almirante Pothuau, compareceram a bordo do «Gloire», em nome do sr. ministro da Marinha, o seu ajudante de ordens sr. 2.º tenente Cerradas Duarte; o adido naval francês comandante Jean Boutron e sua esposa; o comandante Cloarec, que veio de Paris assistir aos exercícios navais luso-franceses e o capitão-tenente Albano de Oliveira, oficial português de ligação, a quem o almirante ofereceu a medalha comemorativa da construção do «Gloire», com palavras de sincero agradecimento e louvor pela colaboração que lhe dispensou durante a sua permanência em Lisboa.

Momentos antes da largada, o almirante Pothuau recebeu um redactor do «Diário de Lisboa», na sua camara, a quem confiou a seguinte declaração destinada segundo as suas próprias palavras, á Imprensa portuguesa:

«Dirijo aos habitantes de Lisboa e de todo o País os meus agradecimentos mais comovidos pelo acolhimento que reservaram ás minhas equipagens. Os seus componentes, nos passeios que deram através deste belo País, não encontraram senão amigos. Eles não os esquecerão».

Uma oferta do sr. presidente da Republica

O almirante Pothuau recebeu uma oferta do sr. presidente da Republica, constituída por vinho do Porto, muito antigo e de marca muito reputada, gentileza pela qual se confessou extremamente sensibilizado.

Depois do «Gloire» se afastar da muralha, desatracaram o cruzador «Georges Leygues», o porta-aviões «La Fayette» e o navio de apoio «Gustave Zedé». A essa hora, as outras unidades da esquadra iam já fora do estuário do Tejo.

Após a saída da barra, o almirante Pothuau expediu um rádio de saudações e de agradecimentos ao sr. ministro da Marinha, em termos que traduzem o seu melhor reconhecimento e admiração pelo nosso País.

Um almoço de despedida

O sr. comandante Jean Boutron, que cessou as funções de adido naval e militar francês em Lisboa, e sua esposa, foram hoje homenageados com um almoço de despedida oferecido pelo nosso camarada Maurício de Oliveira, director da «Revista de Marinha», e por sua esposa, no qual tomaram também partes os srs. capitão-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, comandante da Escola Naval, e esposa; capitão de mar-e-guerra Galeão Roma, comandante do aviso «Afonso de Albuquerque»; coronel Esmeraldo de Carvalhais do protocolo; comandante Joaquim José Teixeira, chefe do gabinete do ministro da Marinha; capitão-de-fragata Joaquim Cervera, adido naval da Espanha, e esposa, e comandante Battersby, adido naval da Grã-Bretanha. O sr. comandante Jean Boutron e sua esposa deixam Lisboa no próximo domingo.

O MINISTRO DO ULTRAMAR

chega na terça-feira a Timor

A BORDO DO «GONÇALO VELHO», 23—Este navio, a bordo do qual viaja o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, largou ontem á noite com destino a Timor, devendo chegar na terça-feira a Dili. O sr. ministro do Ultramar passou o dia a bordo, trabalhando com o pessoal do seu gabinete.—(Lusitania).

O navegador solitário

que se julgava perdido está vivo e de saude

DARWIN, 23 — Jack Fairwenther, o artista vagabundo, está vivo e de boa saude em Koepang, na parte holandesa da ilha de Timor, segundo um telegrama recebido hoje pela R. A. F. canadiana. Foram as primeiras notícias que se receberam de Fairwenther há cerca de três semanas. As buscas para o encontrar foram abandonadas, no perigoso mar de Timor, algúns dias depois de ter sido avistado na sua jangada, construida com madeira atirada á praia e depósitos de combustivel de aviões. Presumia-se que a jangada tivesse ido á deriva pelo oceano Indico e que ele tivesse morrido de fome, sede ou cansaço.

Fairwenther fora avistado pela ultima vez pelo patrão de um lugre de pescadores de pérolas, em 4 de Maio, agarrado á sua frágil jangada, com mar muito agitado. Ao ser-lhe oferecido salvamento, respondeu: «Certamente que não. Vou para Dili, em Timor. É esta a rota exacta?». Dili ficava a cerca de 300 milhas.—(R.).

As bodas de ouro

de vários cursos militares

Os oficiais da Armada e do Exército e um engenheiro civil comemoram amanhã os cinquenta anos da conclusão dos respectivos cursos da Escola Naval, então instalada no no velho Arsenal de Marinha, ao Pelourinho, e na Escola do Exército, já definitivamente instalada no antigo Paço da Bemposta, ao Campo dos Mártires da Pátria.

A concentração dos que puderem comparecer é no Cais da Marinha, ao Terreiro do Paço, junto da Estação do Sul e Sueste, ás 9 horas. Seguem em visita á Escola Naval, no Alfeite, e devem regressar próximo do meio-dia, donde seguem para um almoço de confraternização de marinheiros e soldados, no Monte Estoril.

Ás 17 horas visitam a Escola do Exército. Nas duas escolas militares realizam-se várias cerimónias evocativas e de intuito educativo para os actuais cadetes.

Também, no mesmo dia, os oficiais de Marinha de Guerra e do Exército e um engenheiro civil se reunem no Campo Grande para comemorar o 51.º ano da conclusão dos respectivos cursos.

DR. ENIO AMADEI

E' esperado amanhã em Lisboa no paquete «Ana C», o sr. dr. Enio Amadei, director do Hospital das Clínicas de S. Paulo, que vem fazer conferências a Portugal e a outros países da Europa.

As pastilhas RENNIE dão-lhe alívio instantâneo!

Indigestão? É a altura de tomar as Rennies. Basta chupar duas pastilhas uma após outra. As Rennies contêm uma combinação, doseada, de ingredientes anti-ácidos que são dissolvidos pela saliva e vão directamente ao seu estômago perturbado. Elas restauram ràpidamente o equilíbrio ácido, suprimindo a sensação da náusea. Se *não* conseguir alívio ràpido com as Rennies, procure então o seu médico. Todas as farmácias vendem as Rennies em pacotes de 100 e de 25.

PASTILHAS

RENNIE

NINA

PONTO DE REUNIÃO ELEGANTE

TODOS OS DIAS, À TARDE E À NOITE

Brevemente: nova atracção

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

O PERIGO DOS «PENDURADOS» — Deu entrada no Hospital de S. José, com três dedos do pé direito esmagados, Alcino Salgado, de 10 anos, residente em Santas Martas, 10, em Algés, que seguia dependurado dum «eléctrico» na Avenida Marechal Carmona, e que caiu tendo sido atropelado pelo referido carro.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — No Necrotério, deu entrada o cadáver de José Eugénio dos Santos, de 45 anos, morador na Rua do Embaixador, 91, 1.º que adoeceu subitamente em casa e chegou morto ao Hospital de S. José, aonde fora conduzido.

VISITA DE ESTUDO

Os associados do Grupo Desportivo da Fábrica Portugal visitam amanhã, pelas 15 horas, o palácio da Assembleia Nacional. A concentração é feita junto á entrada daquele palácio, em S. Bento, podendo aqueles associados ser acompanhados de pessoas de familia.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos festeja, depois de amanhã, ás 13 horas, com um almoço, o seu 15.º aniversário. A' noite, dará também um baile comemorativo.

FESTA ESCOLAR

O Colegio Susana Valsassina inaugura amanhã, ás 15 horas, as suas novas instalações, na Quinta das Teresinhas, seguida de homenagem ao professor, sr. Artur dos Santos.

ENG. ALCANTARA CARREIRA

A bordo do paquete «Argentina», embarcou hoje para os Estados Unidos o sr. engenheiro Fausto de Alcantara Carreira, inspector geral dos Produtos Agricolas e Industriais, que vai representar o nosso País na assembleia geral da Organização Internacional de Normalização.

No cais da Rocha do Conde de Obidos estiveram a apresentar cumprimentos de despedida altos funcionários do Ministério da Economia, direcção da Associação Industrial Portuguesa e muitos amigos e parentes do sr. engenheiro Alcantara Carreira.

Sarau de beneficencia

A União Progressiva da Freguesia do Colmeal promove amanhã, ás 21 e 30, na Casa da Comarca de Arganil, um grandioso sarau a favor do seu Fundo de Beneficência. A festa consta de cinema, fados e variedades, pelos consagrados artistas Maria Sidónio, Toni de Matos, Arminda Vidal, imitadora Maria Helena Silva, etc., apresentando o espectáculo o locutor Marques Vidal. No final haverá baile.

Reunião dum curso médico

Reune-se no domingo, num almoço a que assistirão alguns professores de então, o curso medico-cirurgico que se formou na Escola Médica de Lisboa, em 1908. E' o sr. dr. Tovar de Lemos o organizador da reunião deste curso, que se celebrizou na movimentação académica e colaborou em grandes obras de assistência social.

Curso de aperfeiçoamento

dos professores primários de Mesão Frio

MESÃO FRIO, 22—Realizou-se, a exemplo do que tem sucedido em muitos outros pontos do País, o curso de aperfeiçoamento para professores, presidido pelo presidente do Municipio, sr. dr. Raul da Silva e Cunha Araujo a que assistiu o sr. director escolar que saudou e cumprimentou as autoridades e os circunstantes.

Usou da palavra, o subdelegado de Saude, sr. dr. Francisco Ramos de Noronha, que dissertou sobre a higiene escolar, e falou a seguir, o padre Manuel António Leite Pires, acerca do ensino da moral cristã nas escolas, e a professora. D. Maria Angélica Passos Coelho, que apresentou um magnifico trabalho subordinado ao titulo «Fins de educação». As conferencias pedagógicas terminaram com o trabalho do professor e delegado escolar, Adriano de Carvalho Barrias que falou sobre o ensino da redacção oral da 1.ª classe. Fez-se no fim, uma distribuição de prémios, sendo ainda oferecido um lanche ás crianças.

Os vencedores do concurso

para fadistas

Depois de prestarem provas 108 raparigas, no 4.º concurso de fado, organizado pelo jornal «Ecos de Portugal», o juri, presidido pelo escritor teatral e poeta Frederico de Brito, resolveu por unanimidade declarar vencedoras, pela sua compostura, estilo e dicção, as seguintes candidatas a quem foram atribuidos cartões de profissional, taças Imprensa, Rádio Graça e Herminia Silva, com prémios de consolação e diplomas de «Simpatia»: Maria Amélia Porto Rosa, do «Grupo Os Mouros do Bairro Alto»; Natércia da Conceição, do Sport Lisboa e Benfica; Clotilde Jorge Sanches, do Clube Desportivo de Arroios; Odete Rosa, do «Grupo Jantarista Os Unidos»; Maria dos Prazeres Elisiário, do bairro de Sant'aCatarina; Odete Alves, rio, do bairro de Santa Catarina; Odete Alves, simiro, do Clube Oriental de Lisboa; e Alzira Miranda, do bairro de Benfica. As novas revelações do fado de 1952 já têm propostas para se exibir em várias localidades do País, devendo a correspondencia ser enviada para «Ecos de Portugal», Largo Rafael'o Bordalo Pinheiro, 31, 4.º, Lisboa (telefone 26164).

Dois desastres de viação

BEJA — Em Beringel, uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário, sr. José Eduardo Lança, embateu contra um muro de que resultou aquele ficar muito ferido e com fracturas em algumas costelas e lesões internas.

Também um automóvel de praça, desta cidade, conduzido pelo seu proprietário, sr. Manuel António Borges, no qual seguiam os srs. engenheiro Santos Luz, adjunto da direcção de estradas; agente técnico José Ribeiro Amaral, Francisco Chicharo Morais e José Amaro Ganhão, funcionários da mesma direcção, que se dirigiam para Calas, em serviço oficial, chocou contra a ponte das Assarias, próximo de Aljustrel, ficando feridos todos os ocupantes, especialmente o condutor, que sofreu graves lesões internas, pelo que teve de ser hospitalizado.

HOMENAGENS

A um bibliógrafo

Por iniciativa de uma comissão, a que preside o prof. dr. Luís Viegas, vai ser prestada homenagem ao bibliógrafo e publicista sr. Rodrigo Manuel de Everard Martins, autor de importantes trabalhos de bibliografia bancária, comercial, do vinho, de cortiça e de seguros e, ainda, organizador de duas exposições de bibliografia comercial. A homenagem efectua-se amanhã, após a conferência que o sr. Everard Martins vai fazer cobre a Contabilidade Publica em Portugal, marcada para as 21 e 30, no Ateneu Comercial de Lisboa. A ela se associam a direcção da instituição, os sindicatos dos profissionais de seguros e do comércio bancário e, ainda, a Comissão de Turismo da Figueira da Foz.

A uma senhora

A Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes presta amanhã homenagem á sr.ª D. Maria Calixto, do grupo de beneficência daquela instituição, numa sessão marcada para as 22 horas e em que colaboram muitos artistas da rádio e de variedades. No final, depois da entrega do diploma de sócia honorária á homenageada, haverá baile.

Á memória de Tomás Borba

Também amanhã, pelas 21 horas, no Liceu de D. Filipa de Lencastre, sede do centro n.º 2 da Mocidade Portuguesa Feminina, será prestada homenagem á memória do professor Tomás Borba, promovida pelas professoras de canto coral, sr.as D. Hilda Carneiro e D. Sára de Sousa.

Museu da Liga dos Combatentes

A sr.ª D. Filomena Lamarão Vieira da Rocha ofereceu á Liga dos Combatentes da Grande Guerra, para o seu museu, a espada e o chapéu armado do seu falecido marido, o general Vieira da Rocha, o que muito veio enriquecer as importantes colecções que ali estão expostas e tanto têm sido apreciadas por nacionais e estrangeiros.

ACABA DE SAIR

O 2.º Volume da Colecção CONTOS E NOVELAS

A MAIOR DISTÂNCIA

POR PATRÍCIA JOYCE

Com prefácio de DOMINGOS MONTEIRO

Um livro excepcional na nossa literatura feminina PREÇO 25$00

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS AOS EDITORES:

SOCIEDADE DE EXPANSÃO CULTURAL

Travessa do Sequeiro, n.º 4-1.º — Tel. 25.545 LISBOA

DOI-LHE A CARA, DEPOIS DE SE ESCANHOAR TODOS OS DIAS?

Experimente este magnífico creme de barbear preparado especialmente para quem faz a barba amiúde.

Escanhoar bem a cara sem irritar a pele, é um dos grandes problemas que se levantam aos homens que se barbeiam diàriamente. Porque a pele, neste caso, torna-se extraordinàriamente sensível.

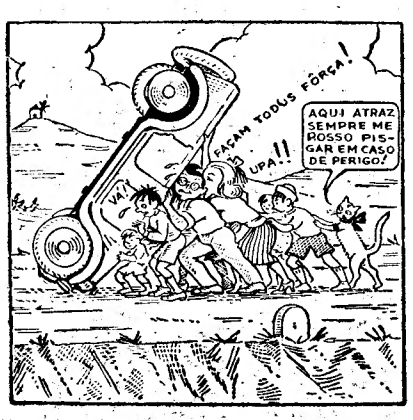
Foi precisamente para contribuir para a solução do problema que lançámos no mercado o Glider, creme rico e macio, que dispensa pincel e inclui na composição um ingrediente, que permite escanhoar a cara tanto e tantas vezes quantas precisar, sem irritação.

O uso do Glider é rápido, fácil e agradável. Não é preciso pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider com as pontas dos dedos e *barbear*!

Se a sua situação social ou qualquer outro factor o obriga a fazer a barba todos os dias, não espere mais, comece a usar o Glider amanhã. É o sistema mais *moderno* de barbear!

AVENTURAS DA FAMÍLIA SILVA-II série—4

História de JOSÉ CASTELO • Desenhos de ERNESTO SILVA



A união faz a força... E com sangue, suor e lágrimas, a família Silva lá conseguiu voltar de novo o carro...

O carro já estava de pé... Se houvesse agora quem desse uma pequena ajuda...

Mas qual? Os donos dos «grandes espadas» passavam, sorriam, olhavam e seguiam indiferentes...

Enfim... com boa vontade tudo se consegue e depois de várias peripécias, com o gato ao volante, o carro chegou ao seu destino!

(Continua)

DE LUTO

Contra-almirante Mesquita Guimarães

O corpo do antigo ministro da Marinha contra-almirante Mesquita Guimarães saiu esta manhã da igreja de Fátima, onde durante a noite foi velado por pessoas de familia, camaradas e amigos. Pouco antes das 12 e 30, hora da saída do funeral, compareceram ali os srs. presidente do Conselho, acompanhado pelo ministro da Presidência e pelo coronel Esmeraldo de Carvalhais; presidente da Assembleia Nacional; ministros do Interior, da Marinha, da Fazenda e das Corporações; antigos ministros, profs. Caeiro da Mata, Mário de Figueiredo, Marcelo Caetano e Armindo Monteiro, drs. Rafael Duque e Sousa Pinto, engs. Sebastião Ramires e Supico Pinto; antigos subsecretários, engs. André Navarro e Espregueira Mendes; antigo embaixador dr. Augusto de Castro; o presidente da Camara Municipal de Lisboa, altas patentes da Armada e muitas outras numerosas personalidades.

A urna, coberta com a bandeira nacional, foi transportada num autofunerário e indo outro carro repleto de coroas e ramos de flores.

Conduziam a espada e as condecorações do extinto os srs. comandantes Figueiredo e Cosme. No Alto de S. João, onde aguardavam outras numerosas pessoas, foram prestadas honras militares.

José Vieira Pontes

Em S. Paulo, Brasil, onde residia há muitos anos, faleceu o sr. José Vieira Pontes, de 71 anos, comerciante, natural de Braga, proprietário da importante Livraria Teixeira, daquela cidade, e considerado o decano dos livreiros portugueses no país irmão.

Veio pela ultima vez a Portugal em 1950, permanencendo durante alguns meses no País, e tencionava voltar este ano, também em visita demorada, pois era um grande amigo da sua pátria e um dos seus dedicados propagandistas no Brasil.

A sua morte foi muito sentida nas esferas comerciais de S. Paulo, onde o finado gozava de muita simpatia e consideração.

D. Ana Adelaide Nunes de Carvalho

Na sua residência, Rua Fialho de Almeida, n.º 1, 3.º, dir., faleceu a sr.ª D. Ana Adelaide Nunes de Carvalho, de 82 anos, de idade, viuva, mãe dos srs. António Nunes de Carvalho, proprietário, e Fernando Nunes de Carvalho, comerciante, e sogra do sr. dr. Manuel Serra da Mota. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da referida morada para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Pedro Pereira

Faleceu o sr. Pedro Pereira, de 71 anos, natural de Sintra, proprietário. O funeral, a cargo da agência Mega, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, de Flamenga-Ponte de Frielas para o cemitério de Benfica.

Francisco Duarte da Silva

COVILHÃ, 21.—Foi sepultado no cemitério municipal o sr. Francisco Duarte da Silva, de 76 anos, que em vida foi um bom debutador de lanifícios. Era sogro do sr. José Macedo Fino, sócio da firma João Bernardo & Fino.

TOIROS na MOITA

Ninguém faltará

no Domingo, 25, às 17,15

Ao mais sensacional festival tauromáquico de todos os tempos, dado em homenagem ao grande matador de toiros

MANUEL DOS SANTOS

e presidido pelas vedetas AMALIA RODRIGUES e MARIA PEREIRA

8 novilhos-toiros do sr. Santos Jorge para os grandes e consagrados artistas

JOSÉ ROSA RODRIGUES, D. FRANCISCO DE MASCARENHAS, CAGANCHO, NIÑO DE LA PALMA, ANTÓNIO DOS SANTOS, ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA e FRANCISCO MENDES

FORCADOS AMADORES DE LISBOA comandados por Nuno de Salvação Barreto

Bilhetes á venda com grande exito na Moita, em Montijo e em Lisboa na A. B. E. P., nos Restauradores

TEM AZIA ?
TEM ENFARTAMENTOS ?
TEM MÁS DIGESTÕES ?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Por dificuldades surgidas pela falta de transportes, a companhia de revistas organizada para uma digressão a Africa só poderá embarcar no mês de Agosto.

—E' provavel que a peça em ensaios no Teatro Avenida seja representada com o titulo «Amor escondido», e não com o que tem sido anunciado, visto o tradutor não estar de acordo com essa alteração de titulo.

—A companhia do Teatro Apolo dá hoje e amanhã espectáculos no Teatro Avenida, de Viseu.

—A empresa do Teatro Apolo recebeu já três propostas para a exploração daquela casa de espectáculos, uma delas a começar em Agosto, não se tendo pronunciado sobre qualquer delas, sendo portanto prematuro tudo quanto se diga acerca do assunto.

—O conjunto artistico de «music-hall», de que faz parte a actriz Corina Freire, dá hoje um espectáculo em Tavira com a fantasia «Sorrisos de Lisboa».

—O grupo cenico do Orfeão de Viseu representará brevemente a comédia «A vizinha do lado», de André Brun.

—Além da peça que a companhia Vasco Santana está a ensaiar, será representada no Teatro Variedades uma comédia que em Espanha alcançou grande exito.

—O ultimo espectáculo da digressão da companhia Alves da Cunha efectua-se em Leiria.

Primeiras exibições

«O homem de fato claro», no São Jorge

O São Jorge apresentou ontem um dos filmes mais alegres e mais bem realizados que temos visto em «écrans» portugueses. Com efeito. «O homem de fato claro», sobre ser uma sátira engraçadissima aos meios industriais e operários da Grã-Bretanha, é uma obra que faz pensar, pelo conteudo humano que encerra e pelas perspectivas sociais que oferece.

A história é um verdadeiro achado e foi tratada por Alexander Mackendrick com uma inteligência, um bom humor e uma leveza inexcedíveis. Um engenheiro quimico pretende ter inventado um tecido maravilhoso, que não se rompe nem se suja. Ao cabo de aturados esforços, que dão ensejos a engraçadíssimas peripécias, consegue que um industrial se resolva a fabricar o seu tecido mágico. Os seus concorrentes, alarmados, pretendem opor-se, por todos os processos, a essa «loucura» que seria a ruina da industria textil. Os operários, por sua vez, ameaçam pôr-se em greve, porque, a ir por diante, uma tal iniciativa lançaria no desemprego milhares de trabalhadores. As próprias lavadeiras, a quem este mister humilde assegura os meios de subsistência, se insurgem contra a perigosa inovação que ameaça reduzí-las á miséria negra:

—Porque é que vocês, cientistas, não deixam ficar as coisas como estão?—pergunta uma delas. Como é que eu hei-de ganhar a vida, se não houver roupa para lavar?

Esta é a filosofia simplista que se tira do filme.

O cinema inglês alcança com esta obra uma das suas vitórias mais decisivas. É uma nova arte de fazer rir que surge, por processos aparentemente simples, que escapam á observação do espectador. Uma ironia fina, um traço leve, uma naturalidade perfeita e não é preciso mais para criar uma atmosfera sorridente, que não deixa de provocar, por vezes, estrepitosas gargalhadas na assistência.

Para isso contribui também, em grande parte, o desempenho magistral de Alec Guinness, grande actor de cinema, que dá gosto ver representar. Os restantes artistas, ainda aqueles que têm a seu cargo os mais pequenos papeis, estão perfeitamente integrados no admirável conjunto.

Enfim, estamos na presença dum filme excepcional, de uma originalidade desconcertante e de uma graça impagável. O publico lisboeta dará uma triste ideia de si próprio se não acorrer em massa ao São Jorge para ver esta obra deliciosa, que redime o cinema de tanta banalidade que nos impinge, e impõe a nova escola inglesa.

Gerald Shaw executou no orgão aquilo que denominou a biografia do «outro homem de fato claro», ou seja uma série de melodias de várias épocas que culmina com um fado bem português ouvido á sombra das Piramides do Egipto e que decidiu da vinda do famoso organista para Lisboa.—*Visor 31.*

«Suborno», no Politeama

Depois da bomba atómica, os nossos caros

(Continua na 9.ª pág.)

Fale às pessoas amigas na

SEMANA DO TOBRALCO

DE 25 A 31 DE MAIO

durante a qual poderão apreciar nos principais estabelecimentos do País exposições especiais de TOBRALCO. Esta oportunidade é excelente para escolher os vestidos novos para as senhoras e crianças entre os mais lindos desenhos deste maravilhoso tecido TOOTAL que melhor resiste no campo e na praia ao uso e à lavagem.

LARGURA 92 CMS. — PREÇO 38$50 O METRO

TOBRALCO REGD.

UM PRODUTO COM A GARANTIA TOOTAL

Pavilhão dos Desportos

DOMINGO, 25, A'S 21 E 30

VASCO SANTANA—o maior rádio-actor português—também estará no Pavilhão, no festival organizado pelo «Cartaz» para galardoar os vencedores do seu concurso «Os melhores de 1952».

Um elenco como nunca se reuniu em Portugal!

Bilhetes á venda na Administração do «Cartaz» (R. Duque de Palmela, 27, 4.º), na Casa Sassetti, na Tabacaria do Café Palladium, na Boa Sorte (ao Intendente) e nas Bilheteiras dos Restauradores.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar

— Excelente serviço de restaurante
— Appartments
— Parques de repouso
— Ténis e pesqueiros
— Situação privilegiada e ambiente inconfundivel
— O local ideal para festas íntimas
— Preços especiais para fins de semana

Carcavelos Estoril TEL. 730

HOJE

No «WONDER-BAR»

JANTARES-DANÇANTES

com a magnifica orquestra

ALMEIDA CRUZ

Consumo mínimo 40$00, incluidas todas as taxas

PECUSANOL

DESTRUIÇÃO RÁPIDA DE CARRAÇAS PULGAS, ETC.

A' venda:

A. M. SILVA, R. Betesga, 1

ANTERO LOPES, L.DA, R. Eugenio Santos, 27

Evite a sua constipação

tomando aos primeiros sintomas um comprimido de

Neo-Bêprol

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

IMPÉRIO

Sábado, 24, EM ESPECTÁCULO DE GALA
INAUGURAÇÃO DO MAIS MODERNO CINEMA DO PAIS

sessões nocturnas às 21.30
MATINÉES: Todos os dias às 15.15
Sábados e Domingos às 15.15 e 18 horas

Um filme onde a técnica de RENÉ CLAIR é mais erudita do que nunca.

O PREÇO DA JUVENTUDE

(La Beauté du Diable)

Duas criações inolvidáveis de

Miguel Simon e Gérard Philipe

com **Simone Valère** e **Nicole Besnard**

UMA OBRA NOTAVEL ONDE O LUXO, A EMOÇÃO E O HUMORISMO SE REUNEM EM HARMONIA PERFEITA.

Um grande exclusivo da **TALMA FILMES**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 45, grande exito da peça em 3 actos e 4 quadros, de COSTA FERREIRA

TRAPO DE LUXO

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, e Alvaro Benamor

e um grandioso elenco

Restaurante do OLIMPIA

no antigo BAR DO OLIMPIA com entrada privativa pela **R. dos Condes, 9**

Alfredo Marceneiro

Todos os dias JANTARES E CEIAS até de madrugada com FADOS e GUITARRADAS

Direcção de **Oscar Silva Tavares**

Dragão Chinês

Restaurant-Bar
FEIRA POPULAR (Junto ao lago)

A gerência, em atenção aos numerosos pedidos da sua estimada clientela, comunica que inaugura no próximo dia 24, o serviço de almoços, com pratos especiais.

Situação privilegiada. Ambiente acolhedor.

CASA DO ALENTEJO

SÁBADO, DIA 24, ÁS 22 HORAS

Arminda Vidal

Baile da Primavera

com a colaboração dos artistas

Arminda Vidal
Domingos Marques
e
Horácio Reinaldo

ORQUESTRA BOHÉMIA

Na 3.ª FEIRA, 27 às 22 horas

UM "MANO-A-MANO" UNICO!

Júlio Aparício e António Ordoñez

LIDARÃO 3 TOIROS, CADA UM, DA BRAVA GANADARIA DO SR. **JOÃO DA ASSUNÇÃO COIMBRA**

Julio Aparicio

CAVALEIRO

Artur Ribeiro da Costa

FORCADOS DE ALHANDRA

de que é cabo **Manuel Gonçalves de Oliveira**

António Ordoñez

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã e, amanhã mesmo, os srs. marcadores deverão levantar as suas marcações

Teatro MONUMENTAL

DUAS SSESÕES às 20,30 e 22,45, com A SUPER-REVISTA EM 2.º MÊS DE REPRESENTAÇÕES

LISBOA NOVA

Uma grande companhia com **Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador** e **Teresa Gomes**

LUGARES DESDE 7$00

C. do Carmo

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA, 8
Telef., 32889
Animador José Pereira

Apresenta hoje *Quinita Gomes, Alice Magina, Cidalisa do Carmo, Joaquim Geraldes, Joaquim Silveirinha, Jorge Silva.* Solos por *Camarinha* e *Pedro Leal.*

N. B.—*A M Á L I A*—Fica adiado o espectáculo devido ao atraso do avião de DAKAR.

EXCURSÕES

Andaluzia e Tanger

2 BELAS VIAGENS EM AUTOCARROS DE LUXO

De 1 a 14 e de 17 a 30 de Junho

Visitando: SEVILHA, CADIZ, TANGER, MÁLAGA, GRANADA, CORDOBA e GRUTAS DE ARACENA, etc.—Preço 600$00 esc.

Madrid

Partida a 2. Regresso a 11 de Junho. Visitando: MÉRIDA, TALAVERA DE LA REINA, ESCORIAL, TOLEDO, ARANJUEZ, MANZANARES, CORDOBA, SEVILHA, GRUTAS DE ARACENA, etc. — Preço 550$00.

Fátima

em 12 e 13 de Junho: Preço 120$00

Organizações da EMPRESA IZIDORO DUARTE — Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) — Telef. 21034

ARCADIA THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

A ESTREIA DE ENCARNITA MACARENA

foi uma estreia assombrosa

HOJE MAIS 2 ESTREIAS

ANITA VILA E ELENA GREY

Beldades e atracções internacionais

LES MOLI e MARY MERCHE

MISS CHECOSLOVAQUIA

Um formidável elenco de diversas nacionalidades **com 2 ORQUESTRAS**

ENCARNITA MACARENA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: RASTO SANGRENTO EDEN

São Luiz T. 27172

A's 15.15—18.15—21.30
A ETERNA CANÇÃO
A história musical, em tecnicolor, da maravilhosa carreira de **Al Jolson**, com **Larry Parks** e **Barbara Hale**

POLITEAMA Tel. 26305

Às 21.30: UM EXITO ENORME do vibrante filme policial!
SUBORNO
com **Robert Mitchum, Lizabeth Scott** e **Robert Ryan**
A's 18.15 (prec. red.): o mesmo programa

MONUMENTAL TEL. 55131

Às 15.15-18.15-21.30
2.ª semana triunfante do sensacional filme
Um lugar ao Sol
com **Montgomery Cliff, Elizabeth Taylor** e **Shelley Winters**

TRINDADE TELEFONE 20800

A'S 15.30 e 21.30
UM EXITO DE GARGALHADA
VAI CHAMAR PAI A OUTRO
com **Luis Sandrini** e **Blanca de Castejon**

ODEON As 21 e 30
PALACIO As 21 e 30

12.ª SEMANA SENSACIONAL
A VIRGEM CIGANA
A. extraordinária comédia-dramática, com PAQUITA RICO
«Matinées» diárias

TERRASSE Tel. 20917—As 21,15
O lobo da Calábria
TÓTÓ, IMPERADOR DE CAPRI

TIVOLI Telef. 50595

Às 15 18.15 - 21.30
o grande exito universal
VIAGEM FANTÁSTICA
com James Stewart e Marlene Dietrich

EDEN Telef. 20768

HOJE, às 21.30 ESTREIA DO EMOCIONANTE FILME
RASTO SANGRENTO
Um espectáculo vibrante e dinamico
com **William Holden** e **Nancy Olson**

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154

Às 15-18-21.30
O homem de fato claro
Uma obra admirável do humorismo inglês, com **Alec Guinness**
Gerald Scow executa «O OUTRO HOMEM DE FATO CLARO»

CAPITOLIO TEL. 27493

As 21 e 30
9.ª semana do maior exito do ano! O filme das multidões
Sansão e Dalila
(em tecnicolor)
com **Hedy Lamarr** e **Victor Mature**

LIS Tel. 48560 As 21,15
O Milagre de Milão
Tarzan e a escrava

REX Telef. 29656 As 21 e 15
Tóto procura casa
ESTRANHO DESTINO

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Alta traição
com **Liam Resmond**

A PARAMOUNT APRESENTA HOJE NO EDEN

..... 5 ..... 4 ..... 3 ..... 2 ..... 1 —
O GRANDE RELÓGIO marca os segundos... e vai-se consumar o maior crime jamais realizado á vista da policia!

William HOLDEN
Nancy OLSON
Barry FITZGERALD
em

RASTO SANGRENTO

O MÁXIMO EM REALISMO!

Produção de JULES SCHERMER · Realização de RUDOLPH MATÉ
Argumento de SYDNEY BOEHM
com *Lyle* BETTGER *Jan* STERLING
Baseado na história de THOMAS WALSH
Mais um grandioso ÊXITO da

ORDEM DA INSPECÇÃO GERAL DOS ESPECTÁCULOS:
ESTE FILME NÃO DEVE SER VISTO POR PESSOAS NERVOSAS
É UM FILME PARAMOUNT

O ESPECTÁCULO DO DIA
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE, DIA DA MODA

Jantares-reuniões nos restaurantes Casa dos Bicos, evocação do reinado de D. Sebastião. Dragão Chinês, no lago monumental e na Tipoia, retiro Castiço, recordações de Coimbra

NO DANCING MEIA NOITE

visão maravilhosa dos «cabarets» de Viena

No grande Luna Parque de Palhavã funcionam todas as diversões e estão em exposição em Pavilhões e Stands as grandes produções nacionais e estrangeiras

ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

Aura Ribeiro

RETIRO DA SEVERA

FEIRA POPULAR TELEF. 74187

Direcção artística de MANUEL FERNANDES
Hoje, estreia da castiça cantadeira *AURA RIBEIRO*, com *MARCIA CONDESSA*, FERNANDO GASPARINHO, CASIMIRO RAMOS e ALFREDO MENDES. SERVEM-SE JANTARES E CEIAS

Manuel Fernandes

CASINO DE S. JORGE
FEIRA POPULAR

O ponto de reunião na feira das melhores famílias de Lisboa

Apresenta um sensacional programa de Music-Hall, com

GENY Y BELL parelha de baile de grande classe
OLGA MIRANDA vedeta da canção espanhola
e a formosa **ESMERALDA DE TOLEDO** cançonetista de fama
Música constante com a Orquestra **THE ROYAL JAZZ** e o seu vocalista **Abreu Moreira**

Leiam o *SEMPRE FIXE*

2.ª GRANDIOSA SEMANA NO MONUMENTAL

DO FILME QUE O PUBLICO ELEGEU!
VEJA O FILME QUE O APAIXONARA

O FILME QUE JAMAIS NINGUEM ESQUECERA!

ELOGIADO PELOS CRÍTICOS E APLAUDIDO PELO PÚBLICO

UM LUGAR AO SOL

com KEEFE BRASSELLE *PRODUT. e REALIZ.* GEORGE STEVENS
ARGUMENTO DE MICHAEL WILSON *E* HARRY BROWN
Baseado na novela AN AMERICAN TRAGEDY *de* THEODORE DREISER *e de* PATRICK KEANEY

A HISTÓRIA DE UM VIOLENTO AMOR!

ATENÇÃO: A Empresa do Monumental resolveu exibir o filme «Um lugar ao Sol» sem intervalos, a fim de não prejudicar o interesse do mesmo.

É UM FILME **PARAMOUNT**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO

TONY AMARAL AND HIS BOYS
com o genial e incomparável **MAX**
MARUJA HERRERO e seu BALLET
ISORA Bailarina Exótica | **ERASTO** AND HIS DANCERS
Lolita Valadares - Isabelita Tomaz - Margot Soler
Suzel - Bel Mary
A dinâmica orquestra CARAVANA com os estilistas **Carlos Rocha** e **Mário de Jesus**

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
Um elenco de enorme brado

ISA y MAGOLA MISTRAL

ADMIRÁVEL PARELHA EM MARAVILHOSOS BAILADOS CLASSICOS

AS NOTAVEIS E FASCINANTES BAILARINAS
MIMI SAMANIEGO — MILAGRITOS MENENDEZ — CONCHITA ESPANHA
EM VIBRANTES DANÇAS CASTIÇAS

LOLITA DIAZ — MILI BRONCE E LINA REY
MUSICA PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS com o cantor **ANTONIO RIBEIRO E JOSÉ MESQUITA** E A SUA **ORQUESTRA** com o cantor **MANUEL SERRANO**

EM BREVE: NOTAVEL ESTREIA

OLIMPIA CLUB

UM SOBERBO PROGRAMA COM
Luisita Velez - Martha de Praga
Duas notáveis vedetas de baile com
Chelo Rico - Carmen Ubilla - Milita Martin e o encantador **BALLET OLIMPIA**
Constante alegria com a **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu vocalista Gil Romero

Grande exito da ORQUESTRA
YANKEE STARS
com o seu cantor ARLINDO

Está a ser julgado na Boa-Hora

o «Ladrão Fantasma» aventureiro internacional de largo cadastro

Nos anais da criminologia raras vezes aparece no pretório, a prestar contas á justiça, um aventureiro com as caracteristicas daquele que hoje comparece no tribunal colectivo do 3.º juizo criminal da Boa-Hora, presidido pelo sr. corregedor dr. Lucena e Vasconcelos, ladeado pelos juizes srs. drs. Anselmo Taborda e Silva Caldeira, tendo como ajudante do procurador da Republica, o sr. dr. Alves Pinto. A defesa do réu está confiada ao sr. dr. Castanheira Lobo.

Quem é o acusado que responde por 29 crimes de assalto e roubo e uma por agressão na pessoa do agente João Gustavo Piçarra Brito, da Policia Judiciária? E' o célebre «Ladrão Fantasma» que operava na linha do Estoril, de quem a Imprensa se tem ocupado largamente. Chama-se Joaquim Francisco dos Santos, de 48 anos, solteiro, diz-se empregado no comércio em Portugal (no estrangeiro negociante de café) natural de Romariz, concelho de Vila da Feira. Veste com elegancia, fala diversas linguas, possui automóvel, tem dinheiro depositado em Portugal e no estrangeiro e possui cofres privativos em diversos Bancos. O que ele tem no nosso País está apreendido á ordem do tribunal. E' impossivel enumerar o longo cadastro, tanto em Portugal como lá fora. Constam dele algumas condenações pequenas.

Furta de preferencia dinheiro e joias, introduzindo-se nos quartos dos locatários das casas, que assaltava sempre de noite.

O meliante está entregue ao Tribunal de Execução de Penas. Segundo o processo, só em Portugal, o que ficou apurado, entre joias e dinheiro, elevam-se a cerca de 1.500 contos.

O processo, organizado proficientemente por duas corporações policiais—a Judiciária e a Internacional, de colaboração com as suas congéneres de além-fronteiras, relata a história deste aventureiro desde a data em que partiu para o Brasil, acompanhado de um amigo do pai.

A Policia também o rondou, por fortes suspeitas sobre o homicidio do policia da Alhandra mas nada.

E' esta figura tenebrosa que tem percorrido o Mundo na prática de tantos crimes, da maioria dos quais tem ficado impune, que vai comparecer perante a justiça portuguesa. O seu interrogatório vai ser demoradissimo, porquanto o corregedor dr. Lucena e Vasconcelos e os seus assessores estão dispostos a esclarecer toda a verdade acerca deste perigoso aventureiro.

A República de Israel

Está à beira da falência

TEL AVIV, 23—A opinião publica de Israel sofreu profunda emoção ao saber que o presidente Chaim Weizmann pedira ao Governo inglês um empréstimo de cinco milhões de libras, quantia relativamente pequena. O facto mostra a gravidade da situação económica e financeira de Israel, mais do que nunca á beira da falência. A crise entrou na fase aguda. O plano económico estabelecido pelo Governo redundou num malogro quase completo. A inflação não foi detida e a todo o momento poderão surgir acontecimentos graves. Existe o perigo de novas greves, nomeadamente do funcionalismo governamental e municipal.—(France Presse).

COMEÇARAM AS CEIFAS

nas regiões do Alentejo

ALCÁÇOVAS, 22.—Pode dizer-se que começaram nesta região, com azáfama, os trabalhos das ceifas, sobretudo no que respeita á cevada. Os trigos ainda se encontram um pouco atrasados, mas em vias de franca maturação.

As colheitas não serão tão boas como se esperava, porque as chuvas extemporaneas de fins de Abril e Maio favoreceram o desenvolvimento das ervas daninhas. Por isso, as searas apresentam um aspecto fraco, tendo por vezes o cizirão e a «magarça» abafado o seu crescimento e, por conseguinte, prejudicado a frutificação. As aveias são as mais inferiores.

A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO

de dois bairros no Algarve

FARO, 21—No próximo dia 28 o ministro do Interior inaugura, nesta cidade, entre outros melhoramentos, o Bairro dos Pobres.

Em Olhão, será inaugurado o Bairro Social, com cerca de 100 habitações, com água, luz e esgotos que fica sendo um dos melhores e mais importantes bairros do Sul do País. Daqui sairá, pela ria, um imponente cortejo náutico com inumeros barcos embandeirados que transportará o sr. ministro do Interior a Faro, logo após a inauguração do Bairro Social.

Ester Leão fala-nos

do Teatro brasileiro

e das saudades que tinha de Portugal

Quinze anos depois tudo é diferente. Ester Leão, como que vem cansada do seu largo voo sobre o Atlantico. Mas é a mesma loura, estridente, coleante, se não exótica «Mademoiselle esqueleto» como lhe chamava António Ferro. 1923!

Cerra os olhos e revê o passado, quando, em Lisboa, ainda havia teatro. Eram os ultimos clarões. A voz de oiro de Brazão... As saias compridas... Raros automóveis. Aquele telefone negro, de longo fio, que, em casa, a seguia, por toda a parte, como um «chow-chow», obediente e enamorado. Os enormes «pouffes», no chão, onde poetas e autores, criticos e jornalistas, durante longas horas, até que as estrelas da manhã clareassem as vidraças, conversavam, fumavam ininterruptamente. Havia sempre uma batalha a ganhar, uma iniciativa a realizar.

No meio, a pequena Duse, cujo rosto vincado pelas máscaras imortais que criara no proscénio, parecia mais pálido, brilhava num clarão de talento. Américo Durão levantava-se do seu «dolce farniente» e recitava, com a sua voz de baixo, profunda, criando silêncios emocionantes, o seu ultimo soneto. Norberto Lopes andava sempre em viagem, como agora, mas nos seus regressos de pássaro marinho, contava coisas extraordinárias. Jorge Faria, expositivo, didático, bem informado, falava do teatro grego. Artur Portela, franzino e triste, era, então, o critico dramático deste jornal. Raro se ouvia, perdido nas suas quimeras liricas. Pouco depois, Florbela Espanca morria, entre reverberos de diamantes, num céu de suprema beleza e de irrevogável romantismo. Era toda uma geração inquieta, ansiosa, mas com expressão própria, que no teatro, no jornalismo e na literatura,—que ainda amava D'Annunzio, mas já lia Samain e Paul de Geraldy,—se extasiava ante as peças de Curel e de Bataille, rompia á luz, batendo-se, com irreverência, contra o formalismo artistico.

Ester Leão, no Nacional, fazia «A Severa», de Julio Dantas, o ««Pasteleiro de Madrigal», de Augusto de Lacerda, «A Miragem», de Carlos Selvagem. Era, então, a menina bonita de Lisboa. O Chiado conhecia-a. Mal a via aparecer na esquina do Cardoso dos chapeus, um frémito corria na multidão. As senhoras, então, ainda usavam regalo de arminhos e os homens, monóculados e de chapeus de abas largas, se não a escoltavam, abriam-lhe alas, galantes e respeitosos. A sua beleza não seria, então, o modelo feminino da época. Mas á sua volta, sussurravam-se comentários. Filha de um grande diplomata da Republica, saira dos salões nobres de uma embaixada para o tablado de um teatro, onde ainda cintilava o pó doirado da glória. Chamava-se, então, Ester Durval, mascarilha negra, que mal encobria, ou melhor, descobria, a sua verdadeira personalidade.

No palco do Nacional, Ester Leão, que comoveu Lucilia Simões, então ainda retirada do teatro, na sua casinha, de tectos baixos, de Santa Catarina, onde estava prisioneira de um grande amor, tinha naquele proscenio uma grande rival: Ilda Stichini. As duas eram figuras cimeiras do teatro, e o publico, sentindo a emulação, dividira-se, bem como a crítica. De um lado, «stichinistas»; do outro, «leonistas». Cada «première» era uma batalha, nos camarins e na plateia. Ester Leão tinha a finura esguia daquelas figuras giotescas e a beleza estranha de uma orquidea; Ilda Stichini, com a sua cara graciosamente japonesa, parecia uma «mousmé», delicada como uma flor de pessegueiro, de uma voz melodiosa, que nos tocava com os seus timbres prateados. Era graciosamente terrivel, essa boneca. Um dia viu num carro eléctrico, um critico hostil—ninguém andava de automóvel, então—e não esteve com mais aquelas. Deliciosamente, deitou-lhe a lingua de fora!

Tudo isto recordamos junto de Ester Leão que, depois de quinze anos de ausência, pelos Brasis fabulosos, veio fazer uma curta visita a Portugal. A mesma? Sem duvida! Figurinha boticelliana, de cabelos venezianos, olhos de agata, gestos de um ritmo inato, a voz afinada por um diapasão mais senvivel ainda no timbre. Toda ela é graça, fragilidade, sonho, ambar, elegancia e distinção. A beleza carnal precisa destas flores—que, sem elas, morre fria e desesperada. Há um certo enleio ao tornar a vê-la. Como se isso fosse impossivel! Mas não é. Na realidade, a «Mary Dugan» está na nossa frente, pousando, sem fotógrafo, na sua elegancia instintiva, aristocrática, como um modelo de Sargeant.

No peito cintila-lhe uma estrela do mar em oiro, cravejada de diamantes, e, no seu braço, menos esguio, menos anguloso, uma pulseira cheia de amuletos exóticos, que por vezes tintanabulante, nos lembra, um sistro grego, nas mãos de uma panateneia da Acropole.

E a sua voz doce, ergue-se de novo, apagando o tempo, quinze anos—ontem, como hoje—no mistério da arte e da beleza:

—Parti de Portugal desiludida com o teatro! Vi os seus primeiros sintomas de agonia. O que se fez na minha ausência não sei, nem o posso julgar. Suponho, que a qualidade é rara, que o publico deserta das casas de espectáculos, que as limitações são intransponiveis.

—E nesse grande e feerico Brasil, pujante de energias novas, como as suas densas florestas?

Uma confissão intima, em que a mulher, e não a actriz, fala:

—Encontrei uma felicidade completa. A paz do espírito! Calcei os coturnos do teatro helénico e fiz-me—ou fizeram-me—professora oficial, ensaiadora do Teatro dos Estudantes. Condecoraram-me até! No meio das minhas jóias—não são muitas, não julgue que enriqueci!—estas estrelas do *Cruzeiro do Sul*, que Cláudio de Sousa, então presidente da Academia de Letras, e quase todos os seus pares, Cecília Meireles, Pedro Calmon, pediram para mim, é a mais bela! Aqui a tendes!

Diz isto sem orgulho. Naturalmente, como no final de uma peça, em que se distingue, no fundo, um vulto que se afasta, de costas, e, no primeiro plano, com as gambiarras a meia luz, uma outra Ester Leão, que, remexendo o fogo da lareira, vai contando o que viveu, e pondo impossíveis a um regresso definitivo. *Para quê?* interrogará ela no seu espírito, baixinho, tentada pela glória distante, as multidões frementes do outro lado do Atlantico, o carinho ardente do amor—tudo, afinal, que fez da artista a mulher, ou da mulher a artista. Mas ela retorna:

—Há treze anos que sou directora e professora do Teatro dos Estudantes, que é superiormente orientado por Pascoal Carlos Magno, e há oito, ensaiadora do Teatro Universitário, dirigido por Geruza Camões. São dois belos celeiros dos grandes valores do teatro brasileiro! Geruza Camões, menos conhecida em Portugal do que Pascoal Carlos Magno, tem feito um admirável repertório, tanto de peças clássicas, as grandes obras-primas da humanidade, como de peças modernissimas. Ainda outro dia nos deu «A dama da madrugada», de Casona, um espanhol que tem no sangue os ritmos misteriosos e pertubantes dos gitanos, e que eu considero—se me dão licença— superior a Gar-

(Continua na 11.ª pág.)

ESTER LEAO

As perfeitas instalações

do Cinema Império

Já muito se tem dito acerca do cuidado com que foi levada a efeito a obra grandiosa do novo Cinema Império, mas, na realidade, só observando-a, em todos os seus pormenores, o publico poderá dar-se conta da importancia duma obra, que, além de tudo, contribui decisivamente para o prestígio do trabalho nacional. Uma das mais valiosas contribuições da industria portuguesa na construção desta moderna casa de espectáculos está patente nas instalações metalurgicas, em que mais uma vez evidenciou a competência dos seus técnicos e a perfeição do seu material a Fundição e Construção Mecanicas, de Oeiras. Com efeito, é justo que se diga, na véspera da inauguração, que aquela importante empresa realizou ali um trabalho de grande interesse, não só na montagem completa da rede de distribuição de águas e dos serviços de incêndio, como na instalação de aquecimento central, cuidadosamente estudada pelo pessoal do respectivo gabinete de estudos, que funciona, como o salão de exposições, na Avenida António Augusto de Aguiar, 7-A. Tanto no seu excelente material, como no esmero com que procedeu á sua montagem, a referida empresa mostrou mais uma vez a alta qualidade do seu trabalho e a posição de relevo que ocupa na industria de Portugal.

TAPETES E CARPETES
Só boas marcas, preços acessiveis
QUINTÃO, 30 — Rua Ivens

Há 30 anos

Claro escuro

Em 23 de Maio de 1922 publicávamos:

«Na Camara dos Deputados, ontem, falou com boa expressão oral o dr. Alberto Xavier. O jornal «A Capital» publicara um artigo, que causara certo escandalo, no qual se insinuava que vários deputados têm dependências financeiras, ou estão ligados a companhias. A efervescência que o caso provocou na Camara foi atenuada pelo discurso muito esclarecido do dr. Alberto Xavier, sobre outro assunto, e no qual atacou o presidente do Ministério (António Maria da Silva). Este respondeu com um discurso excepcionalmente confuso, talvez intencionalmente. Logo correu a seguinte quadra, cujo autor é desnecessário citar (João Saraiva, ilustre poeta e redactor da Camara):

Constato que não é raro,
e uma vez mais o apuro,
ser o discurso mais claro
o do orador mais escuro».

EM 3 LINHAS

Na herdade de Saboeira, perto de Montemor-o-Novo, houve uma batida aos lobos, sendo mortos um casal e duas crias.

///

A seu pedido, foram exonerados de presidente da Camara Municipal da Golegã e de vice-presidente da de Montemor-o-Velho, respectivamente, os srs. dr. Reis e Silva e José Laranjeira Pereira.

///

A Feira Internacional de Salónica realiza-se de 7 a 28 de Setembro.

///

Foi autorizada a criação da Cooperativa Agricola de Condeixa-a-Nova e Penela, no respectivo Grémio da Lavoura.

///

A empreitada de construção da galeria de desvio da ribeira e de descarga do descarregador de superficie da albufeira do Maranhão custará 4,210 contos.

///

Foram promulgadas as bases sobre a atribuição de responsabilidades em caso de alcance ou desvio de dinheiros ou valores do Estado, dos corpos adminitrativos, das pessoas colectivas de utilidade publica ou dos organismos de coordenação económica.

///

A ampliação e a remodelação do edificio da Escola do Magistério Primário de Évora foram adjudicadas por 385 contos.

///

2.561 contos custará a construção do bairro residencial para funcionários da Cadeia Central de Lisboa, em Linhó.

Luz da ME
A falta de memória ou retra
ideias dá-se porque decresce o
actividade cerebral. Quando o
a incerteza e as ideias se b
quando as recordações não a
memória, faça o que faz quan
numa casa às escuras: dê-lhe luz
a sua inteligencia com FOSGLU
luz á sua memória. Reanime o seu
A venda em todas as farm
FOSGLU
ESTIMULA A ACTIVIDADE
INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A.

As tradicionais festas académicas da «Queima das fitas» estão a realizar-se em Coimbra

COIMBRA, 23 *(Pelo telefone)*.—Principiaram ontem á noite, no ginásio do Liceu D. João III, com um sarau preenchido pelas classes olímpicas do Lisboa Ginásio Clube, as já tradicionais festas académicas da «queima das fitas», que vão ter a cidade em alvoroço até á próxima quarta-feira e na organização das quais os quartanistas que constituem as respectivas comissões andaram vivamente empenhados, assumindo responsabilidades que montam a cerca de 300 contos.

Após o sarau desportivo, realizou-se a serenata, tão característica dos estudantes de Coimbra, que atraiu numeroso público e se prolongou até de madrugada.

Nestas manifestações matutinas tomaram parte os «gaiteiros» de Carrazeda de Ansiães compostos de 28 figuras, e a banda de musica do Cercal. As janelas dos prédios estão decoradas com muitas centenas de bandeiras com as cores das Faculdades Universitárias.

Realizou-se depois o 1.º circuito de Coimbra com automóveis á 1930, numero que despertou curiosidade.

No Estádio Municipal está a realizar-se, á hora a que telefonamos, a tarde desportiva, com um jogo de andebol pelas selecções universitárias do Porto e Coimbra e um desafio de futebol para a disputa da «Taça Monumental da queima das fitas» entre o Sporting Clube de Braga e a Associação Académica, e á noite, no Teatro Avenida, efectuar-se-á o sarau de gala preenchido pela Tuna, Orfeão e Teatro dos Estudantes.

Amanhã, na mesma casa de espectáculos, efectuar-se-á a tarde de arte, com distribuição de prémios dos jogos florais, colaborando o Teatro dos Estudantes, a declamadora brasileira Cleo Marian, o Teatro de José Toledano, e no ginásio do Liceu D. João III, efectua-se o «Baile das Faculdades», o mais imponente que é dado em Portugal, com três orquestras, uma das quais estrangeira e ao qual concorrem inumeras familias, vindas de vários pontos do País.

No domingo, realiza-se a garraiada na Figueira da Foz. O dia de segunda-feira é consagrado á beneficência, com a venda, pelos quintanistas, da pasta em miniatura, a favor da meritória obra de assistência do sr. prof. Elisio de Moura, e a verbena no Jardim Botanico, na terça-feira, o dia grande da Academia, faz-se a queima do «grelo» e há o desfile do imponente cortejo alegorico no qual perpassará toda a graça do estudante de Coimbra e que atrai aqui milhares de pessoas.

O dia 28 é o do «grelado», com o chá dançante no liceu.

Todas as noites haverá festivais no Parque da Cidade, o primeiro dos quais, o de hoje, se denomina «Noite de Coimbra». Nestes festivais colaboram as principais vedetas da rádio e vários grupos académicos, entre os quais «Fininhos do Litoral», que reaparece na criação do «Ballet» Verde-Maio», superiormente dirigido por «D. Margarida Dá Breu».

A morte de Rocha Martins

(Continuação da 1.ª página)

vam, baixinho, a medo. Rocha Martins era uma história completa, circunstanciada, da vida nacional. Travou polémicas, fundou revistas, redigiu milhares de artigos, crónicas, entrevistas, com a instantaneidade de um relampago—a mesma com que traçamos esta escassa biografia—escreveu romances—compilou memórias num trabalho enorme, exaustivo, sob o qual o gigante jamais curvou os ombros, sentindo um cansaço, ou deixando-se vencer por uma desilusão.

O seu ultimo artigo, «Dois bustos de Republica e os retratos de D. Miguel», foi ainda, ontem publicado na «Republica».

Aos 73 anos, Rocha Martins, tinha a vibração, a rebeldia, a coragem da juventude na sua pena lesta e desembaraçada, que parecia voar sobre o papel, como uma ave liberta no azul do céu!

Panfletário ardente, conhecendo a história a fundo, de um espírito audaz e destemido, sempre em labaredas de inspiração, Rocha Martins foi, pode dizer-se, mortos os grandes jornalistas políticos, como Marianô de Carvalho e Emídio Navarro, o primeiro da sua época, ocupando a cena durante quase meio século, sem um desfalecimento.

Ninguém era mais rápido e incisivo na répica, mais comunicativo com a alma popular, mais sincero nas suas convicções. Monárquico constitucional, da velha escola do liberalismo dos bravos do Mindelo, o notável escritor nunca soube o que fosse o ódio, nem a vingança. Arregimentado nas hostes de João Franco, o qual lutava contra todos os partidos o aguerrido panfletário era respeitado e querido pelos republicanos. Todos eles sabiam que Rocha Martins, tanto era capaz de esconder em casa um amigo, venerando assim o segrado direito de refugio, como abrir a sua bolsa para um necessitado, ou subir as escadarias do Terreiro do Paço, a pedir a libertação de um político por mais adverso que fosse. Bateu-se sempre nas primeiras linhas. Ficaram célebres algumas das suas campanhas jornalísticas, entre outras, a do *Liberal*, que preparou o advento de Sidónio Pais, e as das ultimas eleições, quando ele, sem nada querer, sem nada esperar, desinteressadamente, ao fim da vida, se declarara republicano, e colabora, assiduamente, no jornal fundado por António José de Almeida.

Facto curioso: é uma personalidade saída dos arraiais realengos, e já quando a idade aconselhava descanso, e, se não isso, a expectativa, que escreve os artigos mais veementes—*fala o Rocha! fala o Rocha!*—apregoa-se na cidade, com tal volume, em gritos tão estentóricos, que o ilustre jornalista ainda nesse embate é considerado por monárquicos e republicanos o primeiro.

De facto, tinha a fibra de um Rochefort! E' que, porventura, no seu espírito, como no de Paiva Couceiro, de que ele em «Vermelhos, Brancos e Azuis» traçou uma emocionante biografia, a alma da Pártia era só uma alma, iluminada pelas virtudes da Liberdade! Não distinguia entre portugueses, mas incorruptível, na tribuna da Imprensa, era sempre a voz mais altissonante a apontar erros e vícios, com a autoridade, aliás, que lhe advinha de ser um dos mais indefectíveis na prepareção dos movimentos de carácter nacional.

A sua vida política é acidentada, por vezes, pitoresca, outras, mesmo grandiosa. Entra nas revoluções de 5 de Dezembro, 18 de Abril, 19 de Julho, 28 de Maio, e outras.

Preso, com Machado Santos, em Fontelo (Viseu), vê triunfar as suas ideias, durante o consulado de Sidónio Pais, entrando, na Camara dos Deputados dessa época, como representante do Partido Monárquico.

Nele, a pena e acção confundiam-se. Nunca ficou para trás. Tendo amigos em todos os sectores, observando, de perto, os acontecimentos, com uma memória prodigiosa, Rocha Martins era um arquivo vivo. Tanto era o autor da grande, como da pequena história, dos fastos capitais, como dos pequenos pormenores, os seus traços reconditos, as suas intimidades dolorosas ou ridiculas. Conhecia os homens, todos eles, e protagonista dos grandes factos—era, duplamente, autor e heroi do que relatava, e daí o sabor veridico do seu testemunho, a verdade dos ambientes que reproduzia, a exactidão das atitudes que desenhava nas páginas das suas obras. Parecia inesgotável! Quanto mais escrevia, mais tinha que dizer! Deve ter deixado valiosissimas memórias. Tudo ele lia, respigava, comentava. Era o homem, sem duvida, mais bem informado. Por vezes, aparecia-nos um cartão dele, dizendo: «recortei ontem aquele seu artigo tão flagrante dos costumes do tempo». Nada escapava ao seu olhar verrumante. Debaixo das máscaras, encontrava as almas, de lama ou de ouro. Inquieto e inquietante, sem duvida, Rocha Martins, vivia em plena ebulição. A sua consciência não se endurecia, nem se aplacava. O sangue fervia-lhe nas veias. A pena logo estremecia num arranco impetuoso. E alegre ou colérico, entre uma anedota e um comentário feroz, Rocha Martins impávido, truculento, até mesmo tumultuoso, conservou até ao fim da existência, a mesma «panache», o mesmo ardor combativo!

Dir-se-ia que crepitava como uma fogueira! Todo ele ardia, arrebatadamente! Era fogo e entusiasmo, nobreza e sinceridade! Grande e admirável Rocha Martins, tanto nas suas qualidades, como defeitos, todos, aliás, bem portugueses. Quem te substituirá?

O seu desaparecimento não enluta, apenas, a Imprensa, mas a Literatura, que devem juntar os seus laureis sobre o caixão aberto do ilustre morto. Viveu até ao ultimo minuto, naquela alegria criadora, franca, e luminosa, como o Sol, que lhe inundava o peito! Não sentiu chegar a morte! Nem sequer a adivinhou! Um golpe rápido, e o roble imenso e pujante rolou na orla da floresta! Ainda bem que assim foi, porque Rocha Martins caiu euforico de vida, lutando, bracejando sempre, como querendo haurir mais luz, atingir ainda mais alto o ceu das suas estrelas imaredssiveis! Nobre vida, grande caracter, infatigável trabalhador das letras.

Paz á sua alma, e que o seu enterro seja a consagração de um homem e duma obra de impoluta nobreza! Ambos se podem—se devem cobrir—com a bandeira da Pátria!

Pequenas notas bibliográficas

Rocha Martins—do seu nome completo Francisco José da Rocha Martins—nasceu em Lisboa, Belém, a 30 de Março de 1879, e era casado com a sr.ª D. Hortense Grille. Tinha o Curso Superior de Letras e o do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa. Foi deputado na legislatura de 1917-18 e também vereador da Camara Municipal de Lisboa. Ainda muito novo colaborou no «Diário Popular», de Mariano de Carvalho, e na «Tarde», de Higino de Mendonça, com contos muito apreciáveis. Aos 19 anos publica o seu primeiro romance, intitulado «Os Párias». É já o exito. O seu nome passa a fulgurar entre os primeiros folhetinistas da época, com temas de caracter histórico, que são, largamente, divulgados. Entre outros: «Maria da Fonte», «Bocage», «Madre Paula», «Gomes Freire», «Mestre de Avis», «O Rei Santo», todos eles em dois volumes. Mas Rocha Martins não se cansa. Invencivel, infatigável, desentranha-se em novas obras, como sejam: «Legendas de Portugal», «Herois, Santos e Mártires», «Os grandes amores de Portugal», os três em quatro tomos.

Seguem-se-lhes: «Os Távoras», «O ultimo rei do Brasil», «Palmela na emigração», «A independência do Brasil», «A côrte de Junot em Portugal», «História das Colónias Portuguesas», «História de Portugal», «O Marquês de Pombal desterrado», «D. Carlos» e «D. Manuel», estas duas obras em fasciculos, numa edição monumental; «João Franco e o seu tempo», «Pimenta de Castro ditador», «Memórias sobre Sidónio Pais», e «A Monarquia do Norte», «Flor da Murta», «A Ribeirinha», «A Paixão de Camilo», «Natal de Mendigos», «Bicho de Conta», «O Patriota», «Os dramas da Liberdade», «Os grandes vultos da Restauração em Portugal», «A Europa em Guerra», e muitos outros.

A sua ultima obra, que ia no fasciculo XXIII, intitula-se: «Vermelhos, Brancos e Azuis».

Rocha Martins fundou ainda as revistas «A. B. C.» e «Arquivo Nacional». Pode dizer-se que colaborou em todos os jornais do País, sendo de alguns redactor. Era sócio da Academia das Ciências e tinha várias condecorações, entre as quais a de comendador de Santiago.

O enterro de Rocha Martins

Segundo informações que nos chegam á ultima hora, Rocha Martins deitou-se ontem bem disposto, e esta manhã, como de costume, sua esposa foi bater-lhe á porta do quarto, para o acordar. Chamou três vezes sem obter resposta, e, então, alarmada, penetrou, no aposento. Rocha Martins já não vivia. Parecia dormir serenamente. O ilustre escritor deixou testamento, sendo seu executor o sr. Carvalhão Duarte, director do nosso prezado colega «A Republica», de que Rocha Martins era assiduo colaborador. Lega quase todos os seus bens á Voz do Operário.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o Alto de S. João, onde o corpo ficará depositado em jazigo municipal. Mais tarde será construido um mausoleu, onde para sempre, repousarão os restos mortais do notável escritor e jornalista.

A familia enlutada o «Diário de Lisboa» apresenta as suas mais comovidas condolências.

O subsecretário da Agricultura

de visita ao Alentejo

ALCAÇOVAS, 22—De visita ao posto de fruticultura de Viana do Alentejo, esteve nesta vila o sr. prof. eng. Vitória Pires, subsecretário de Estado da Agricultura. Vinha acompanhado por vários funcionários dos Serviços Agrcolas e percorreu demoradamente as instalações do posto, detendo-se a observar o sector de experimentação, de interesse para a pomicultura. Após a visita, retirou-se para Evora.

MARINHA MERCANTE

A viagem do «India»

SINGAPURA, 23—O paquete «India», da Companhia Nacional de Navegação, que está a realizar a sua primeira viagem ao Oriente, entrou ontem neste porto, onde nesse momento se encontrava ainda o navio de guerra português «Gonçalo Velho». O «India» largou já com destino a Lisboa.—(Lusitania).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,9; minima, 15°,6*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,9; minima, 15°,5*.

RIQUEZA ASSEGURADA

Tem todo aquele que com as suas economias consiga comprar ouro, pratas ou jóias. Visite a «Ourivesaria Pimenta». O maior sortido e a que mais barato vende. R. Augusta, 253 a 257.

O "Rallye" Automóvel de Lisboa

A chegada a Barcelona

BARCELONA, 23—Os participantes no «Rallye» Automóvel de Lisboa chegaram a esta cidade provenientes de Valencia, a partir da 1 e 30. O primeiro que atingiu o posto de controle do Real Automóvel Clube de Barcelona foi Gerardo Andrés Randi, Espanhol, n.º 82, seguido por Hermano Sérgio Martins Areias, Português, n.º 78; Ernesto Marturell, Português, n.º 77; Vítor Zetlin, Belga, n.º 80; e D. Fernando Mascarenhas, Português, n.º 83. Os automobilistas estiveram depois na sede do Real Automóvel Clube a cumprir as formalidades e a fazer o registo da hora de passagem.

A's 3 e 20, depois de breve descanso, os concorrentes partiram na direcção de Saragoça, onde se juntarão com outros participantes na prova.—(F. P.).

Os concorrentes alemães

LIMOGES, 23—Esta manhã, entre as 4 e 7 e as 4 e 29, três concorrentes alemães que participam no «Rallye» Automóvel de Lisboa, cujos veículos têm os n.os 19, 22 e 23 e que partiram ontem pela manhã de Francfort, passaram pelo controle nesta cidade. Por Angoulême e Bordeus, os automobilistas seguiram para San Sebastian, onde passarão o novo controle, esta tarde.—(F. P.).

A chegada a Saragoça

SARAGOÇA, 23—A's 7 e 20, chegou ao controle desta cidade o carro n.º 86, que partiu do Porto, conduzido por Carlos Adriano Correia da Fonseca. Foi o primeiro a apresentar-se. Prosseguiu o trajecto ás 9 e 18. A meia hora do controle fechar, ainda faltavam 8 concorrentes, sendo 6 de Lisboa, 1 do Porto e 1 de Madrid.—(F. P.).

SARAGOÇA, 23—A's 12 locais, hora a que encerrava o controle do «Rallye» Automóvel de Lisboa, já tinham passado todos os concorrentes, excepto os n.os 101 (Ramos Jorge), 112 (Bessone Bastos), e 129 (Calçada Bastos). Perto das 13 horas chegou a San Sebastian o primeiro carro a passar no controle desta cidade, o n.º 2 (sr.ª Leavens). —F. P.).

A passagem em Clermont Ferrand

CLERMONT FERRAND, 23—Passaram esta noite no controle de Clermont Ferrand 15 concorrentes ao ««Rallye» Automóvel de Lisboa: 11 que tinham partido do Londres, 3 de Bruxelas e 1 de Berne. Não se apresentaram ao controle os concorrentes n.os 1, 6, 14, 42 e 72.

Os concorrentes que passaram por esta cidade provenientes de Londres são os n.os 2 (sr.ª Leavens), 3 (tenente-coronel Lucy), 4 (Cooper), 5 (Holt), 7 (Mackey), 8 (Adams), 9 (Reece), 10 (Pfaff), 11 (Onrae), 12 (Godinho), e 15 (Sutcliffe). Os 3 de Bruxelas são: n.os 40 (Tietsch), 41 (Aslev), e 43 (António Freire). De Berne veio o n.º 73 (Schild).—(F. P.).

Cardeal Spellman

(Continuação da 1.ª página)

O cardeal e os referidos prelados, juntamente com monsenhor Mozzoni, fizeram a viagem em automóveis.

Durante a viagem o cardeal Spellman deixou o salão em que viajava e percorreu todas as carruagens, trocando com alguns peregrinos breves impressões. Faz também parte da peregrinação a madre-geral Bertrand, das dominicanas, que vem fundar o Convento do Rosário Perpetuo que terá o nome de Pio XII e que será o primeiro do Mundo com esta designação.

A entrada da grandiosa praça, em frente da basilica, foi colocada a imagem de Nossa Senhora de Fátima, no seu pequenino andor, lindamente ornamentado com flores. Os peregrinos rodearam a imagem, procurando uns colher flores do andor e outros tocarem-lhe. Junto da imagem encontrava-se como representante do bispo de Leiria o cónego da Sé desta cidade, dr. José Galamba de Oliveira.

Organizou-se um cortejo em direcção á basilica, onde, ás 14 horas, foi celebrada missa por monsenhor Greco, bispo de Alexandria, com a presença do cardeal Spellman, de todos os prelados e peregrinos. Ao Evangelho, o reverendo padre jesuita Gaunon proferiu uma homilia.

Terminada a cerimónia religiosa, o sr. cardeal Spellman tomou lugar num automóvel que o conduziu a Lisboa, directamente ao aeroporto, a fim de tomar o avião da carreira para Boston.

Na segunda-feira, o cardeal de Nova York estará em Barcelona, vindo directamente da América, com escala por Londres.

O arcebispo de Filadelfia, paramentado, presidiu em seguida á cerimónia do lançamento da primeira pedra para a fundação do Convento do Rosário Perpetuo, o qual ficará situado junto ás instalações das missões italianas.

A peregrinação só á noite chegará a Lisboa, e o paquete «Constitution» permanecerá no Tejo até amanhã, ás 17 horas, levantando ferro para Barcelona, onde estará naquele porto cinco dias, como hotel flutuante.

A VERDADE

é o unico e mais simples caminho da Vida. Interpretando sempre bem este axioma, consegue-se a amizade dos clientes.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Vida artistica

Uma cabeça de Manuel dos Santos

António da Cruz modelou de maneira notável, com a maior precisão e a mais perfeita interpretação, a cabeça de Manuel dos Santos, e os amigos e admiradores do valente matador de touros vão-lha oferecer, fundida em bronze, tal como pode ser admirada na montra da T. W. A., nos Restauradores, onde a respectiva subscrição está aberta. A oferta deve ser feita por ocasião da homenagem que brevemente vai ser prestada a Manuel dos Santos. A importancia a atingir é de quinze mil escudos, preço de catálogo da Exposição dos Premiados do S. N. I.

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Interesses municipais

da vila da Murtosa

MURTOSA — A Camara Municipal, deste concelho, na sua ultima reunião ordinária, tomou as seguintes deliberações: passar guias de responsabilidade para internamento de doentes nos hospitais; conceder á Misericordia o subsidio de 10.000$00; conceder á Comissão Municipal de Assistência o subsidio de 10.000$; conceder á Legião Portuguesa o subsidio de 250$00; fornecer cortinas á escola feminina de Pardelhas; adquirir cortinas para as janelas do edifício dos Paços do Concelho; solicitar das entidades competentes uma comparticipação para a obra de abastecimento de água ao edificio escolar de Pardelhas, obra que a Camara pretende realizar no ano corrente.

PUPILOS DO EXÉRCITO

O Instituto Profissional dos Pupilos do Exército comemora no domingo, ás 17 horas, o seu 41.º aniversário, com uma festa que se realiza no campo de jogos da 2.ª secção, na Estrada de Benfica, 374, e a que assiste o chefe do Estado.

Excursão
ÉVORA, VILA VIÇOSA
DOMINGO, 25 DE MAIO—Visita ao Paço Ducal dos Braganças com cicerone. ÉVORA, Capela dos Ossos, templo de Diana, etc. Trav. da Nova Ponte sobre o Tejo. *Preço 120$00.* Inscrições e programas na Agência de Turismo «*International-Express*». Rua Nova do Almada, 36, 3.º. Telef. 21811.

ELVAS
Pensão Central
Serviço esmerado de diárias completas. Refeição de sopa, dois pratos, fruta e vinho — 20$00. Telef. 10

Vida musical

O concerto da Cruz Vermelha

No concerto que se realizará, no Teatro Nacional de São Carlos, no próximo dia 31, com a colaboração dos grandes pianistas srs. D. Lopo de Bragança (Lafões) e dr. José Picoto e da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do distinto maestro Silva Pereira, serão executadas obras de J. Gr. Bach, Debussy, J. S. Bach e Grieg.

20.º Concerto Universitário

Organizado pelo Centro Universitário de Lisboa da M. P., de colaboração com a Associação Escolar do Conservatório Nacional, realiza-se, amanhã, ás 21 e 45, o 20.º concerto universitário, em que colaboram Cesar Lobo, Maria Celeste Leitão e o Coro Universitário. Serão interpretados, entre outros, Oscar da Silva, Claudio Carneiro, Elvira Pinheiro, Ivo Cruz, Leonor Leitão, Joaquim Casimiro e Duarte Lobo, realizando-se o concerto no salão do Conservatório.

Pró-Arte em Tomar

O sétimo concerto desta temporada, promovido por Pró-Arte, efectua-se esta noite, em Tomar, no salão nobre do Cine Teatro, tendo a colaboração da pianista D. Maria Delfina Costa Simões Cabral.

Audições escolares no Conservatório

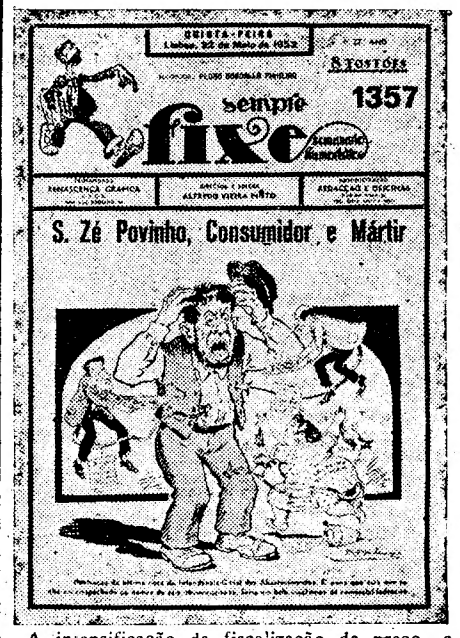
O Conservatório Nacional promove amanhã ás 17 horas, a 15.ª audição escolar do presente ano lectivo, que terá a colaboração dos alunos Maria José Mateus Lopes, Lisette Borralho, Claudina Wilbraham e Luis Filipe Pires, da classe de piano do professor Lucio Mendes; e Natércia Alves Matias, da classe de violoncelo da professora Isaura Pavia de Magalhães, acompanhada ao piano por Jorge Machado.

UMA CONFERÊNCIA

A conferência sobre «A magia da musica na educação da criança», que Adriana de Vecchi fez em Viana do Castelo, no ginásio do liceu, obteve grande êxito.

Publico numeroso e escolhido que a aplaudiu sem reservas. A ampla sala estava decorada com riquissimas colchas antigas. Adriana de Vecchi, que foi escutada com a mais profunda atenção, imprimiu ao seu trabalho toda a emoção da sua voz e da sua arte de dizer.

«Sempre Fixe»

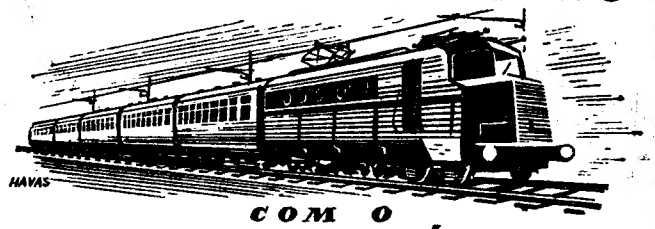


A intensificação da fiscalização de preços e peso de bolos deu a mestre Valença ensejo de traçar mais uma das suas admiráveis páginas no «Sempre Fixe» ultimamente posto á venda.

A restante colaboração do sempre gracioso e flagrante semanário merece também a atenção dos seus leitores, tanto na sua colaboração literária como artística.

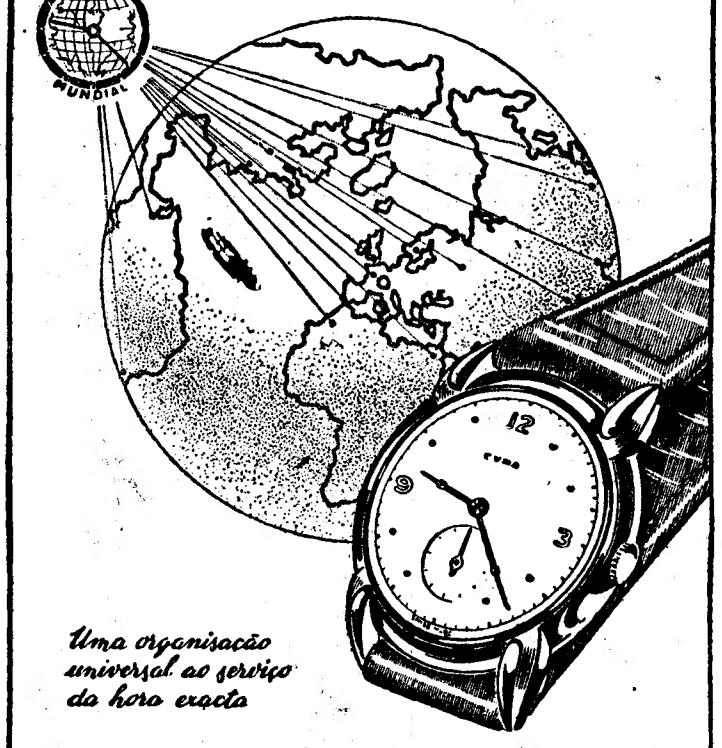
A ultima página diz, como de costume, a ultima palavra a respeito da Bola.

SALDOS
De cortes para vestidos e casacos em fazenda de lã 1.ª qualidade.
DOMALCO, L.da
R. dos Sapateiros, 133-1.º — Telef. 25741

toda a FRANÇA em
CAMINHO DE FERRO

COM O
BILHETE TURÍSTICO
DE IDA E VOLTA OU CIRCULAR A PREÇO REDUZIDO
Reduções
20% 30% UM PERCURSO TOTAL DE 1.500 KMS. 2.000 KMS.
VÁLIDO 2 MESES PRORROGÁVEIS
ESTADIA MÍNIMA DE CINCO DIAS EM FRANÇA
À VENDA NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E NA C. P.
exemplo:
HENDAIA-PARIS-NICE-IRUN 874 KMS. GRATUITOS
INFORMAÇÕES
SNCF CHEMINS DE FER FRANÇAIS
AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 — MADRID — TEL. 216107
REPRESENTAÇÃO GERAL PARA ESPANHA E PORTUGAL

CURIA
FEIRA ANUAL
— DE —
AMOSTRAS
15 de Junho a 15 de Julho
Surpreendentes festas durante o periodo de duração da Feira.
A comissão ainda aceita propostas para os seus já limitados lugares.

Lotion Faciale Scherk
Para receber uma amostra desta Loção, indispensável para cuidar da beleza do seu rosto, bastará enviar-lhe Esc. 1$00 em selos de correio para Azulay & C.ª, Ld.ª — 100, Rua Aurea, 2.º-Dt.º — Lisboa.

SERVIÇO MUNDIAL

Uma organisação universal ao serviço da hora exacta
CYMA
A qualidade de reputação mundial

superior! acessivel!
PÊ DA VINHA
VINHO CLARETE VALBELO CALDEIRA
CALDEIRA, L.DA
R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39179-LISBOA

DOMINGO, 25
EXPRESSO - POPULAR a
Lousã
FESTAS A NOSSA SENHORA DA PIEDADE
Esc. 75$00

PAPEL HIGIÉNICO SUECO

PREÇO 6$00

FLAMENGA
PONTE DE FRIELAS
+
Pedro Pereira
FALECEU
Sua esposa e mais familia participam o falecimento, realizando-se o funeral amanhã, pelas 15 horas, da referida localidade para o cemiterio de Benfica.
AGENCIA MEGA

Grande Pensão Club
NAZARE
O melhor serviço e Restaurante e de «mêsa redonda».—Telefone 22.

MORADIA
em Carcavelos, alugo para a época. com todas as comodidades. Trata-se na Rua de S. Nicolau, 102, 1.º.

Rapidamente chega o pão quente num Lucíolo

DOMINGO, 25
EXPRESSO - POPULAR a
COIMBRA
QUEIMA DAS FITAS
Esc. 70$00

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª página)

e «estrelados» amigos «yankees» têm de inventar uma nova maneira de fazer filmes policiais. Não garantimos que seja a maior descoberta do século, mas será, sem duvida, uma das mais populares e respeitáveis.

A pelicula que ontem se estreou no Politeama é do género sufocante. Nós explicamos: dos cinco sentidos, só um fica a vibrar—o da visão. Tudo o mais, cérebro, reacções psicológicas ou fisiológicas, paralisam, anestesiadas pela cadência rápida das imagens, a violência do conflito e a brutalidade carniceira dos «gangsters». O que é o conflito? Um inspector de Policia, decidido, que não tem frio nos olhos, decide limpar a zona da sua magistratura da escumalha do crime. Mas o caso é dificil. Há um «gangster» invisivel, denominado o «Velho»—será ele o quarto homem?—que, numa colossal teia gigantesca, tanto politica como criminal, detem um poder quase absoluto, que lhe permite não só transferir os funcionários da Policia, como intervir nas eleições e arranjar «alibis» e «habeas-corpus» aos bandidos. Tudo isto é tremendo. A luta desenvolve-se, no «écran», no género da rajada feroz, galopante, entre «suspenses» de expectativa, combates truculentos e situações de perigo tanto para uns como para outros, além de tudo o mais que é costume. Bons artistas, sobretudo Robert Ryan, que faz um criminal perfeito, e Robert Mitchen, enérgico e decidido no inspector. Bons complementos.—*Visor 42.*

A embriaguez de beleza!

Por poucos dias! Hoje, no Coliseu, com as mais formosas artistas do Mundo, a super-revista «Si Eva fuera coqueta», apoteótica! Quatro quadros novos: «Hawai», «Rodeo en Texas», «El Torero», «Água! Água!». Preços populares. Domingo, primeira e ultima «matinée»

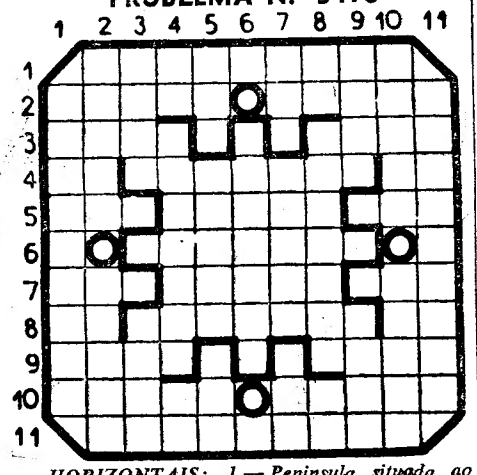
Noite tropical, noite azul, noite de sonho! As mais lindas mulheres do Mundo! Delirio apoteótico! Veja, hoje, no Coliseu, a esplendorosa revista *Si Eva fuera coqueta*, que atinge o delírio, no Coliseu! Quatro quadros novos: *Rodeo en Texas, Agua, Agua!, El Torero, Hawai!*

Aproveite, enquanto é tempo! São os ultimos dias deste luxuoso, alegre, vertiginoso, deslumbrante espectáculo em que as mulheres parecem flores, se não as mais formosas estátuas.

Preços populares. Geral a 7$50. Domingo, primeira e ultima «matinée», ás 16 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3476



HORIZONTAIS: 1 — Peninsula situada ao Norte da Alemanha, entre o Mar do Norte e a zona dos Estreitos do Mar Baltico. 2—Enrubesceu. Viagem sem rumo. 3—Campo. Quadrará. 4—Aqui. Eriça. Simbolo químico do térbio. 5—Reza. Covis. Progenitor. 6—Ansioso. 7—Capa sem mangas. Que nasce com a pessoa. Textualmente. 8—Laço. Fincava. Sadia. 9—Actual nome da Pérsia. Afeição. 10—Inflamada. Rua estreita. 11—Hesitaria.

VERTICAIS: 1—Encontro de palavras ou sílabas que soam mal ao ouvido. 2—Atirar. Sujo. 3—Ruge. Calotes (pop.). 4—Porco. Manhoso. Simbolo químico do escandio. 5—Fulgor. Resmunga. Parte. 6—Temia. 7—Tambem não. Divida. Mãe de Abel e Caim. 8—Doutor. Estava á distancia de. Dirigir-se. 9—Nome de mulher. Quis muito. 10—Artéria que parte do ventrículo esquerdo do coração. Separa. 11—Gatafunhara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3475

HORIZONTAIS: 1—Apeal. Épica. 2—Fitonomia. 3—Opa. Upa. Ou. 4—Ró. Reno. Ali. 5—As. Amorudos. 6—Tema. Irar. 7—Tacanhos. Fi. 8—Ano. Caso. El. 9—Fá. Bis. Crê. 10—Deplorais. 11—Lhama. Seira.

VERTICAIS: 1—Afora. TafuL. 2—Pipos. Tana. 3—Eta. Eco. Dá. 4—Ao. Rama. Bem. 5—In. Emancipa. 6—Uno. Hás. 7—Empórios. Os. 8—Pia. Urso. Ré. 9—Ia. Ada. 10—Olor. Ferir. 11— Anuis. Ilesa.

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o estado geral do tempo é influenciado por uma depressão centrada ao Sul de Madrid. O céu apresenta nebulosidade variável e o vento é fraco a bonançoso dos quadrantes de Oeste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu fracamente nublado. Vento bonanços a moderado do quadrante Nordeste. Possibilidade de trovoada nas regiões montanhosas. Temperatura sem modificação apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do passado; 22, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Canções; 22 e 30, Quinzena literária; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Cançonetas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Musica de dança do Nina; 0 e 30, Musica brasileira; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Comentários da semana; 20, Musica de salão; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Palavra puxa palavra, por Rui Ferreira; 20 e 35, Discos pedidos pelos radiouvintes universitários; 20 e 50, Anuncio do encerramento. 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Restauração.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	740$	740$	740$
Consolidado 3 % T. 10	818$	817$	818$
Consolidado 3 1/2 T. 10	953$	953$	954$
Centenários 4 %	2.071$	2.070$	2.072$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	1.000$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	—
Externas 1.ª série	1.220$	1.220$	1.225$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.220$	1.225$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.370$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	148$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.301$	4.350$
Lisboa e Açores port...	—	1.185$	1.200$
Ultramarino cp. T. p....	912$	910$	914$
Portugal port T. p. ...	—	1.280$	—
Mundial...	—	—	1.580$
Nacional...	—	1.270$	1.400$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	193$	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	152$	170$
Cimentos Tejo...	—	230$	—
Cimentos Leiria T. p....	340$	330$	350$
Crédito Predial port. ...	15$	15$	—
Gás Electricidade cupão	148$	147$	148$
Alto Alentejo cupão ...	149$	149$	149$
Industrial Aliança... ...	—	320$	350$
Portugal e Colónias ...	329$	328$	330$
Nac. de Navegação T.p.	1.200$	1.190$	—
Colonial de Navegação.	820$	810$	830$
Port. Tabacos cupão ...	407$	407$	408$
Tabacos Portugal cupão	570$	565$	590$
União Electrica Port.ª	213$	212$	215$
Cassequel..	—	1.310$	1.320$
Agricola das Neves.. ...	1.095$	1.093$	1.100$
Agricultura Colonial ...	—	605$	610$
Açucar de Angola... ...	—	3.010$	3.050$
Buzi	126$	126$	127$
Cabinda...	—	185$	—
Ilha do Principe	—	1.455$	—
Zambézia T. de 25 ...	113$	112$	113$
Moçambique	188$	188$	189$
Eléctrica das Beiras ...	1.690$	1.685$	1.690$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$
União Elect. Port. 4 1/2	—	—	101$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel 58-181); Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar 122-124 (Tel. 79-332); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Sítio de Alvalade, (Tel. 76358); Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C (Tel. 70776); Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Central da Penha—R. da Penha de França, 60 (Tel. 49245); Oriente—Rua Loes, 120 (Tel. 43381); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 76860); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 40632); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo. 40 (Tel. 4112); Martins, Herd.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Ribeiro & Castro Ld.ª—Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43409); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98 (Tel. 65196); Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 38754); J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 37777); Lisboense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 63800); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Valentim, Ld.ª—Rua de Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428); Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Ferreira Pinto—Rua da Vitória 21 (Tel. 23793).

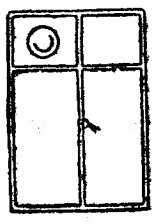
CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Trapo de luxo».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova»
COLISEU—A's 21 e 30—«Si Eva fuera coqueta»
TIVOLI—«Viagem fantástica».
SÃO LUIS—«A eterna canção».
POLITEAMA—«Suborno».
EDEN—«Rasto sangrento».
S. JORGE—«O homem de fato claro».
MONUMENTAL—«Um lugar ao Sol»
TRINDADE—«Vai chamar pai a outro».
ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».
CAPITOLIO—«Sansão e Dalila».
PROMOTORA—«Tótó procura mulher».
OLIMPIA—«Brincando com a morte».
TERRASSE—«O lobo da Calábria».
REX—«Tótó procura casa».
LIS—«O milagre de Milão».
JARDIM—Os Companheiros da Alegria.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Vida desportiva

BASQUETEBOL

Vitórias do Algés e do Benfica nos desafios de ontem

Aproxima-se o fim da primeira fase do Campeonato Nacional de Basquetebol da 1.ª Divisão, que ontem, no Pavilhão dos Desportos, proporcionou mais dois encontros—ambos correspondentes á oitava e antepenultima jornada da «poule».

Ou porque não seja dificil prever que venham a qualificar-se para a fase final as equipas do Benfica e do Algés—o Atlético tem escassas probabilidades—ou porque os desafios de ontem, em que aqueles dois grupos defrontavam os que formam na cauda da tabela, ofereciam limitado interesse, o certo é que o nosso Pavilhão dos Desportos registou diminuta assistência.

As previsões de lutas de fraco interesse não falharam. Os favoritos não se deixaram surpreender, nem tendo mesmo necessidade de se aplicarem a fundo; e os vencidos como que denunciaram conformar-se com a sorte que os aguardava.

Não se tendo chegado á centena de pontos marcados, anotou-se que tanto o Algés como o Benfica alcançaram marcas que lhes são familiares, logo se deduzindo que os adversários de um e de outro se quedaram em contagens inferiores. Com efeito, nem sempre se verificam diferenças de 26 e 17 pontos, como as que ontem adregaram o Algés e o Benfica, respectivamente.

O desnivel reflecte as possibilidades dos grupos que estiveram em acção.

* * *

No primeiro desafio da noite, o Algés e Dáfundo venceu o Vitória de Setubal por 62-36. Ao intervalo já a vantagem dos jogadores de Algés se firmavam em 30-17, o que quer dizer que os pontos de diferença se repartiram por igual (13) em cada metade do encontro. Como regularidade, bem pouco mais se poderia exigir.

A partida decorreu sem motivos de interesse. Os setubalenses não dispondo de mais de seis jogadores tiveram acção mais dificil e merecem um aceno de simpatia, pois empregaram-se sempre com entusiasmo, não regateando esforços. Depois de 10-10, o Algés e Dáfundo tomou avanço decisivo e, certo da vitória, pôde sem preocupações utilizar alguns suplentes. Acrescente-se que a exibição do grupo vencedor teria, de certo modo, induzido em erro quanto ás suas possibilidades, os que pela primeira vez tivessem visto a equipa em acção.

* * *

No ultimo encontro, o Benfica derrotou o Sporting por 57-40. Desta vez nem a conhecida rivalidade chegou para valorizar o desafio. Os «encarnados» acumularam cedo os pontos necessários para gozarem de tranquilidade e depois não tiveram outra preocupação, que não fosse a de «segurar» a vantagem. Assim se explica que vencendo ao intervalo por uma margem de 18 pontos (28-10) viessem a acabar com uma superioridade de 17 pontos.

Isto dá bem a ideia da diferença de actuação das equipas, que tendo fornecido uma primeira parte despida de interesse, vieram depois a proporcionar luta mais agradável.

HOMENAGENS

Ao jogador Matateu

Um numeroso grupo de associados do Belenenses prestou ontem uma simpática homenagem ao jogador Matateu, oferecendo-lhe um jantar no restaurante do sr. Joaquim Martinez, em Belem, e um retrato a cores.

Falaram vários belenenses, entre os quais o sr. Pedro Gonçalves, que leu versos da sua autoria dedicados ao brioso jogador, e Luis Franco, que felicitou o impulsionador da linha de ataque belenense, sugerindo que o referido jogador mudasse a sua residencia para Belem. A encantadora menina, Carmencita Martinez, descerrou o retrato de Matateu, acto festejado com palmas e «vivas» ao Belenenses. Organizou-se depois um cortejo, com Matateu, até á sede do clube.

OQUEI EM PATINS

Seguiu para os Açores o Ateneu de Leiria

Embarcou esta tarde, no paquete «Carvalho Araújo», para os Açores, a equipa de óquei em patins, do Ateneu Desportivo de Leiria, que ali disputar nove jogos, a convite do Sporting Clube da Horta.

Acompanham a equipa os srs. dr. Fernando Pais, Albertino Baptista, Manuel Ribeiro de Oliveira e Julio Sanches (treinador).

FUTEBOL

Convite ao Club Fluminense para vir a Portugal

RIO DE JANEIRO, 23—O representante da Associação de Futebol de Lisboa, Guilherme Marques, convidou o Fluminense Futebol Clube para uma série de encontros em Portugal. O convite vai ser estudado com o maior interesse.—(F. P.).

O campeão corporativo do Funchal, a caminho de Lisboa

FUNCHAL, 23—A bordo do «Serpa Pinto», que vem dos portos do Brasil, parte hoje, ás 13 horas, para Lisboa, a equipa de futebol vencedora do campeonato regional corporativo, a qual é chefiada pelo desportista, sr. Candido Gouveia (Ané).

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

VISITE PARA SEU INTERESSE

UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador) E FEIRA POPULAR

TUDO PARA TODOS

Hertia

UM AMIGO CERTO

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado

— TELEFONE 48089 —

Avenida Sidónio Pais, 24

«VIDROS SEGURANÇA, LIMITADA»

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura lavrada hoje nas notas do cartório do notário Doutor Luis de Faria Teixeira Lopes, foi constituida entre os senhores Manuel Gomes Duarte Pereira Moentro, Joaquim Francisco Junior e Octávio Garcia, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta para todos os seus actos e contractos, a denominação de «Vidros Segurança, Limitada», fica com a sua sede no concelho de Oeiras e domicilio, provisóriamente, na Rua Cando dos Reis, numero cento e oito a cento e doze, Oeiras, e a sua duração será por tempo indeterminado a contar de hoje.

2.º—O seu objecto é o exercicio de, da industria de corte, biselagem, tratamento térmico e quimico, de vidro corrente no mercado nacional, podendo explorar outro qualquer ramo que os socios deliberarem e para que não seja preciso autorização especial.

3.º—O capital social é de trinta mil escudos já integralmente realizado em dinheiro, tendo nesse capital cada um dos três sócios uma quota de dez mil escudos.

4.º—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, qualquer dos sócios fazer á caixa social os suprimentos que ela carece, mediante as condições a fixar em acta.

A cessão total ou parcial de quotas, fica dependente do consentimento da sociedade, deliberado em assembleia geral, e a ela fica em todo o caso reservado o direito de preferência, direito que, em segundo lugar, terão também os sócios que dele quiserem usar, na proporção das suas quotas.

PARAGRAFO PRIMEIRO—A sociedade fica com o direito de adquirir quotas quando sobre elas hajam sido feita penhora ou arresto ou quando por qualquer motivo deva proceder-se á sua arrematação ou adjudicação social.

PARAGRAFO SEGUNDO—O preço da equisição de quotas, quer pela sociedade quer pelo sócio, será aquele que lhe tiver sido atribuido pelo balanço do ultimo exercicio anual, acrescido da parte que lhe corresponder relativa aos fundos de reserva constituidos.

6.º—A Sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por todos os sócios, os quais desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, e terão ou não remuneração conforme fôr resolvido por unanimidade de votos em assembleia geral e constar da respectiva acta.

PARAGRAFO PRIMEIRO — Para que a sociedade se considere obrigada são necessárias assinaturas de dois gerentes.

PARAGRAFO SEGUNDO—A firma social não poderá em caso algum sêr empregada em letras de favor, fianças, avales, abonações e outros actos ou documentos estranhos aos negócios da sociedade.

7.º—Os balanços serão anuais e fechados em trinta e um de Dezembro, e os lucros liquido apurados, depois de retirada a percentagem não inferior a cinco por cento para a formação do fundo de reserva legal, enquanto não estiver realizado e sempre que fôr preciso reintegrá-lo, e outros que porventura se possam criar por deliberação social, serão divididos na proporção das quotas.

8.º—A convocação das assembleias gerais, serão feitas, quando necessários, por meio de carta registada com a antecedência de cinco dias, se a lei não exigir outra forma.

9.º—A sociedade não se dissolve pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuando com um representante dos herdeiros, mas tão somente nos casos legais.

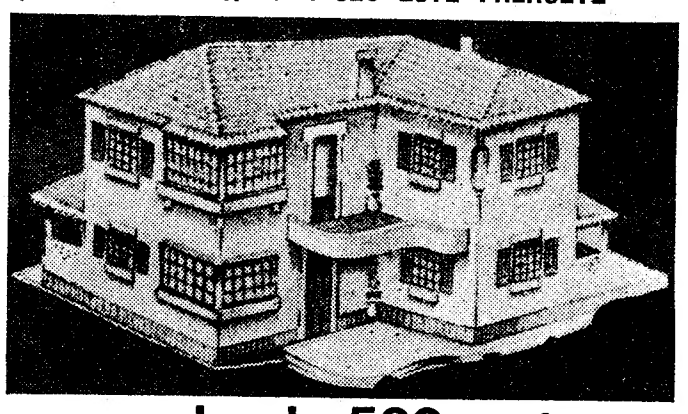
1.º—Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis.

Lisboa, 26 de Março de 1951.

O Ajudante do cartório do Not.º Dr. Teixeira Lopes — *Raul Augusto Moreira.*

25 tostões

POR ESTA INSIGNIFICANTE QUANTIA PODE VIR A SER SEU ESTE PALACETE



no valor de 500 contos

A CONSTRUIR ONDE QUISER

Basta comprar por 2$50 um bilhete para o Sorteio Monumental dos

Voluntários de Coimbra

100 PREMIOS

1.000 CONTOS DE PREMIOS

Blocos de 8, 16 e 20 bilhetes, todos com numeros diferentes custando, respectivamente, 20$00, 40$00 e 50$00, que enviamos á cobrança sem mais despesa

Pedidos para a Comissão do Sorteio dos

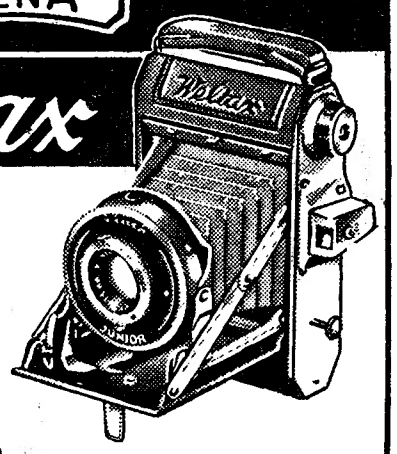
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

COIMBRA

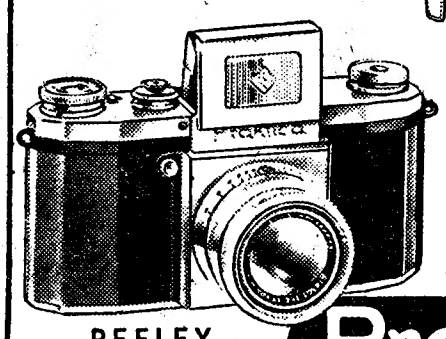
O Sorteio realiza-se, impreterivelmente, no dia 28 de Dezembro, como foi determinado superiormente.

COM OPTICA ORIGINAL CARL ZEISS JENA DUAS MÁQUINAS SENSACIONAIS

Weltax



DOIS FORMATOS 6X6 E 4,5X6—EQUIPADA COM A FAMOSA OBJECTIVA ZEISS TESSAR 3,5 CONSTRUÍDA NA FÁBRICA ORIGINAL CARL ZEISS DE IENA



EQUIPADA COM A FAMOSA OBJECTIVA ZEISS TESSAR 3,5 (COM DIAFRAGMA PRE-SELECTIVO) CONSTRUÍDA NA FÁBRICA ORIGINAL CARL ZEISS DE IENA

REFLEX 24 X 36 mm

Praktica

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL

M. SIMÕES JR.-R. CONCEIÇÃO, 46, 1º.-TEL. 30306-LISBOA

ENAVE

Emp. Nacional Viaturas, L.da

Dispõe de automóveis de luxo, 4 e 6 lugares, para serviços ao k'm. no País e Estrangeiro e para casamentos

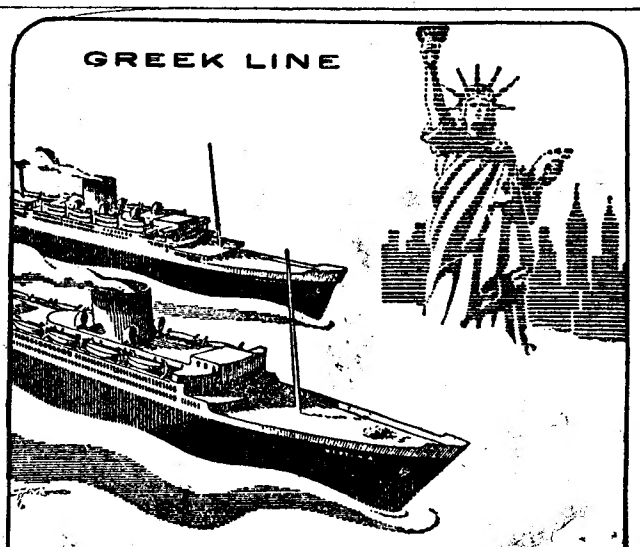
Garage AUTO SALITRE: Rua Salitre, 132 —Telef. 65031—LISBOA

ANDALUZIA E TANGER

DE 11 a 20 DE JUNHO

Visitando as GRUTAS DE ARACENA, SEVILHA, CORDOBA, GRANADA, MALAGA, ALGECIRAS, TANGER, CADIZ, etc. Outra esplendida viagem com visitas aos principais pontos turisticos, monumentos, bons hoteis e num moderno autocarro salão, que será dirigida por Luis Roque. **Viagem completa Esc. 1.850$00.** Só transporte no autocarro **Esc. 550$00.** Inscrições na Empresa Eduardo Jorge—Rua Jardim do Regedor, 35 —Tel. 30971-30972.

GREEK LINE



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

VIA CANADA

"NEA HELLAS" JULHO 2

SEGURANÇA, COMODIDADE E ECONOMIA VIAJE NA LINHA MAIS ANTIGA

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

A entrevista com Ester Leão

(Continuação da pág. central)

cia de Lorca. Que espantosa humanidade nesse desempenho! Que vida profunda! Que enigmas do destino senti suspensos sobre a cabeça das figuras! Casona, que assistia á representação, que tinha visto a sua peça nos Estados Unidos, chorava. Ele já não era o autor—mas o publico de si próprio!

Um silêncio inquietante, como se Ester Leão ainda ouvisse, dentro dela, as vozes da tragédia, e sofresse, magnetiza a máscara da grande actriz. Ela representa o que não vemos, com tão atrós realidade, que nos incomoda.

—Conversemos!

Só asim é possível dissipar o fascínio.

—Pois sim!—Ei-la, como asa, pairando, inquieta, até pousar na realidade—. Gostaria que Lisboa admirasse o talento de Geruza Camões, uma das maiores expressões dramáticas de todos os tempos, já que Pascoal vem no fim do ano! Todo o teatro do Brasil devia aqui ser visto, admirado. Está em plena pujança! Na idade de oiro!

—E teatro português?

—Sem qualquer ajuda orgulho-me de ter feito uma obra cultural. Representei autos de Gil Vicente e de Camões, pus em cena, numa tentativa feliz, respeitando o texto, o «Judas», de António Patrício; ressuscitei, com um coro grego, os «Cantares de Amigo», de D. Dinis. Mas para que falar nisso, se aqui ninguém se importa, se isso é desconhecido? Basta-me a consciencia! A meu lado, nessas ressurreições, tive apenas uma pessoa.

—Quem foi?

—O visconde de Carnaxide!

Ester Leão como que afasta, com as seus dedos de prata e nacar, onde fulgem aneis antigos, uma nuvem incómoda, se não uma má lembrança. E logo, mudando de tom, cortando a suspensão de ambiente, alegre, arrebatada de entusiasmo, como se nas janelas do hotel o sol da Primavera lhe oferecesse as mais lindas rosas, diz-nos:

—Devo muito ao Brasil! Recebeu-me de braços abertos... e ainda os não fechou. Realizo fácilmente todos os meus projectos artisticos, alguns de desinteressada beleza, e bem onerosos. Vivo para o teatro, amo o teatro, vejo que coisas maravilhosas nele se podem fazer, que aqui, confesso, nem sequer suspeitava! Sou portuguesa de nascimento, mas cem por cento da minha alma é brasileira!...

Numa transição delicada:

—E se por momentos não falassemos de teatro, mas dos sentimentos daquele povo imenso, cheio de humanidade, que enche os pobres de dinheiro, as crianças de brinquedos, os leprosos, de esperança? Há jornais que publicam diáriamente uma secção de apelos. E sabe o que sucede? No dia seguinte, há sempre a mais, seja o que for, telefonias para os hospitais, lençois para os gafos, casas ricas ou burguesas, para recolher orfãos! O Brasileiro tem um sentido luminoso, apaixonado, da solidariedade. Todos os dias faz bem, como se todos os dias fizesse anos, não para conquistar o ceu, mas para sentir melhor a sua alma, consagrar o dom da vida, espalhar a sua riqueza, porque outra virá ou não virá, mas a alegria do espirito, por um acto de generosidade, essa é a que não se repete. No Brasil, todos têm direito á felicidade e, sobretudo, á alegria!

A grande actriz, abre a estrela do mar, de cinco pontas de oiro, que lhe cintila no peito. Tem um segredo. Na sua coroa de pedras preciosas esconde-se, minusculo e imperioso, um relógio de pequeninos ponteiros. E' o tempo, o grande devorador da vida, sempre implacável, a correr, alimentando-se, secretamente, do nosso sangue e das nossas ilusões. O dr. Jorge Faria surgiu, e o teatro, volta a ser matéria principal, da entrevista.

A ilustre actriz:

—A' riqueza fecunda da terra corresponde a generosidade de seus filhos. A mulher brasileira—deixem-me um pouco ser feminina—trabalha, tem direitos iguais aos homens. Veste-se bem, mas não é uma boneca futil! Não perde as suas prerrogativas de elegancia—e já não falo da beleza—que a torna uma das mais formosas do Mundo.

O dr. Jorge Faria pergunta qualquer coisa, e a grande artista, diz:

—A cultura de um povo avalia-se através do teatro. Contando pelos dedos, só entre o Rio e Copacabana, há doze ou quinze casas de espectáculo a funcionar. Alda Garrido, essa artista irradiante, criadora extraordinária de figuras, faz, no geral, uma temporada só com uma peça. Também ela deseja vir a Portugal, no fim do ano, mas em condições de vida, não em condições de morte!

E divisando o panorama teatral brasileiro, Ester Leão fala-nos de Jaime Costa, revelação extraordinária de uma vis dramática admiravel; de Pedro Bloch, autor, que, com «As Mãos de Euridice», que tem, apenas, uma figura, ganhou quatro mil contos; de Henrique Pongetti, Accioly Neto, Pascoal Carlos Magno, Agostinho Olavo, entre outros, nomes notáveis da teatrologia americana, cujas peças permanecem meses, anos, no cartaz, sempre com casas repletas de publico.

A sua voz, ao lembrar estes factos, como que nos entontece. Dir-se-ia que o Brasil está na idade do teatro. Em plena euforia criadora. Depois do romance, o triunfo da literatura dramática, tem rasgos de apoteose. Quem faz o teatro: o publico ou os artistas? Ambos, e afinal, como nos demonstra a nossa ilustre visitante.

—O que a trouxe a Portugal?

—Vim a Portugal preparar a vinda de Alda Garrido, bem como a visita do Teatro do Estudante.

—De que é directora?

—Sim. Consigo verdadeiros milagres! E' tal o entusiasmo, o talento dos neofitos que, em dois, três meses, obtemos deles o que, na Europa, levaria três anos! E já agora, para fechar esta longa e divagante conversa, gostaria ainda de falar da grande artista Aimé, que representa o teatro picante de *boulevard*, e com que espirito! com que desenvoltura! Aimé é bem a mulher amada! O mais lindo colibri do Brasil! Roubou a Venus todas as suas formas de beleza! Não creio impossivel que um dia declarem guerra ao Brasil para lhe tirarem semelhante formosura! E' esplendorosa! Uma deusa de carne, que Ticiano gostaria de ter pintdo!

Ester Leão sorri, um pouco fatigada. O seu roseo *carnet* está cheio de entrevistas.

Despedimo-nos, enlevados, ante a visão distante daquela Venus de Medicis carioca.

—Tem algum desejo em Portugal?

—Sim, um! Falar com o dr. Oliveira Salazar sobre o teatro português e o teatro brasileiro! —responde prontamente Ester Leão, enquanto a noite desce, com lentidão, tal como um pano do teatro, sobre a réplica final—e decisiva.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2846 . . . . . 600.000$

2845 / 2847 } Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

2392 . . . . . 100.000$

15058 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

3006	3344	4521	6012	9417	11969
14006	14312	18332	24066	26677	

Premiados com 4.000$00

1889	2183	2511	3211	4738	8038
8232	9221	9871	10138	10476	10660
11271	11444	12315	12393	16518	17264
17429	18423	22171	23492	23553	24434
24558	25930	26413	26716		

82	129	163	170	268	290
355	400	458	490	515	748
906	983	113	1168	1248	1308
1343	1378	1412	1432	1433	1439
1508	1587	1608	1657	1775	1836
2009	2028	2060	2156	2167	2233
2234	2263	2341	2352	2386	2478
2699	2835	2863	2866	2892	2897
2959	3117	3274	3404	3419	3458
3551	3594	3852	3877	3936	3986
4067	4069	4082	4088	4091	4092
4113	4118	4160	4344	4363	4381
4413	4422	4445	4539	4627	4641
4727	4776	4873	4902	4938	5004
5008	5285	5400	5552	5609	5618
5679	5998	6022	6070	6334	6336
6339	6483	6539	6558	6777	6918
7045	7080	7141	7147	7186	7201
7204	7237	7438	7674	7714	7743
7801	7844	7894	8058	8077	8085
8127	8202	8264	8294	8376	8385
8413	8499	8559	8705	8752	8775
8835	9009	9117	9141	9238	9265
9322	9334	9440	9550	9578	9612
9674	9693	9731	9782	9783	9991
9995	10137	10154	10175	10206	10294
10310	10484	10527	10534	10628	10737
10741	10795	10921	10994	11221	11296
11335	11833	11866	11923	11929	11944
12020	12053	12070	12073	12253	12263
12349	12418	12437	12511	12561	12638
12668	12743	12771	12792	12837	12839
12864	12925	13050	13059	13077	13106
13194	13208	13241	13244	13286	13325
13511	13520	13533	13654	14017	14052
14072	14115	14147	14293	14397	14440
14483	14530	14660	14894	14927	14961
15045	15057	15063	15322	15396	15446
15754	15770	15852	15865	16004	16041
16069	16129	16150	16203	16324	16502
16550	16591	16618	16646	16748	16763
16767	16812	16832	16926	16943	16981
17036	17037	17051	17131	17181	17202
17240	17338	17812	17843	17877	17891
17909	17997	18073	18123	18154	18292
18350	18377	18493	18516	18522	18540
18586	18588	18632	18658	18683	18713
18727	18762	18846	18901	18924	18952
19011	19013	19036	19149	19192	19286
19316	19384	19420	19469	19494	19519
19611	19772	19808	19813	19915	20106
20202	20208	20351	20377	20380	20401
20422	20515	20534	20636	20638	20651
20652	20683	20792	20836	20867	20871
20924	20932	21004	21089	21390	21398
21415	21419	21589	21600	21634	21677
21748	21817	21852	21934	21977	22254
22303	22337	22410	22531	22617	23097
23159	23172	23195	23209	23259	23284
23474	23504	23514	23550	23600	23697
23806	23815	23893	24207	24233	24293
24302	24323	24365	24508	24591	24948
25250	25504	25743	25827	25864	25875
25892	25953	25969	26067	26071	26097
26171	26247	26406	26695	26717	26733
26822	26870	26910	26931	26999	27186
27272	27340	27341	27383	27454	27591
27595	27597	27630	27743	27785	27789
27907					

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: **46**, são premiados com 500$00.

Os numeros de **2801** a **2900**, de **2301** a **2400** e de **15001** a **15100**, são premiados com 500$00 por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 170$00 os numeros terminados em **5**, **6** e **7**, excepto os que terminem em **46**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A SORTE
SEMPRE NA
CASA DA SORTE

Na extracção de hoje:
3.º Prémio — 15.058
50 CONTOS

Um bilhete com o Carimbo da
CASA DA SORTE

Lotaria Extraordinária
do Santo António
Extracção a 13 de Junho
1.º Prémio — 4.000 contos
Cautelas a 20$00 — Vigésimos a 50$00
Bilhetes a 1.000$00

A' venda nos Estabelecimentos da
CASA DA SORTE
LISBOA PORTO COIMBRA
BRAGA LUANDA LOURENÇO MARQUES

2.º Prémio
2392—100 CONTOS
Bilhete certo, vendido pelo Cambista
João Candido da Silva
Para a próxima Lotaria: Vigésimos a 9$00; Bilhetes a 180$00
para o Santo António
1.º PRÉMIO 4.000 CONTOS
Cautelas a 20$00 — Vigésimos a 50$00 — Bilhetes a 1.000$00
(Pelo correio mais 2$50)
104 — RUA DA PRATA — 106
Telefone 24542 — LISBOA — End. Telegráfico SORTE

MAIS UMA
SORTE GRANDE
VENDIDA PELO
CAMBISTA TESTA
2846
600 CONTOS
BILHETE INTEIRO, NÚMERO CERTO DA NOSSA CASA
Pedidos ao
CAMBISTA TESTA
74 - Rua do Arsenal - 78
LISBOA

Homenagem à memória
do prof. Manuel Rodrigues

ABRANTES, 23 *(Pelo telefone)*.—Com toda a solenidade e com a presença do presidente da Camara, sr. major Manuel Machado, presidente da junta de freguesia, e de outras entidades oficiais, bem como de muito povo, foi hoje prestada homenagem á memória do ministro da Justiça, professor dr. Manuel Rodrigues, natural da freguesia da Bemposta. Na rua principal daquela localidade foi descerrada uma lápida com o nome do dr. Manuel Rodrigues, com que foi baptizada aquela artéria.

Tanto a esta cerimónia como á sessão que se efectuou nos Paços do Concelho, assistiram a viuva do dr. Manuel Rodrigues e outras pessoas de familia.

Na sessão fizeram uso da palavra os srs. Francisco Moreira e major Melo Machado, respectivamente presidentes da junta de freguesia e da Camara Municipal. Os oradores salientaram, nos seus discursos, o facto do sr. dr. Manuel Rodrigues nunca ter esquecido a terra em que nascera e de a ele se ter ficado a dever a construção duma escola, uma fonte, três pontes e a escola do Vale da Horta.

No próximo domingo, com a presença do subsecretário do Tesouro, sr. prof. dr. António Pinto Barbosa e do governador civil de Santarém, sr. dr. Abilio Tavares, é inaugurado um bairro para 30 familias pobres, com a presença de várias outras entidades oficiais e bandas de musica e ranchos folclóricos de Alferrarede, Rossio, Abrantes, Bemposta, S. Miguel, Mouriscas, Concovado, Casais e Alferrarede Velha. A casa do Ribatejo de Lisboa prepara uma excursão desta cidade, em comboio especial, a Abrantes. Durante o dia e noite, efectuar-se-ão grandes festejos, havendo um concurso de ornamentação de janelas, organizado pela Camara, com valiosos prémios para as mais bem decoradas

Um acôrdo luso-espanhol
sobre vistos em passaportes

O «Diário do Governo» publicou hoje o seguinte aviso, do Ministério dos Negócios Estrangeiros:

«Por ordem superior se faz publico terem os Governos Português e Espanhol concordado na supressão reciproca de vistos nos passaportes diplomáticos, especiais ou oficiais dos respectivos nacionais, em virtude do que os cidadãos portugueses munidos de passaportes diplomáticos ou especiais válidos poderão entrar e sair de Espanha sem necessidade de visto. Reciprocamente os subditos espanhois munidos de passaportes diplomáticos ou oficiais válidos poderão entrar e sair de Portugal continental e ilhas adjacentes igualmente sem necessidade de visto».

Este acordo entrou já em vigor.

Um bairro de moradias
na Colónia de Férias de Caparica

Está marcada para depois de amanhã, sob a presidência do sr. ministro da Marinha, a inauguração de seis moradias de tipo unifamiliar, que o Sindicato Nacional dos Empregados dos Serviços Administrativos da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca mandou construir, na Mata da Caparica, nos terrenos da Colónia de Férias «Um lugar ao Sol», da F. N. A. T., com o fim de proporcionar férias económicas aos associados e ás suas familias.

Por intermédio do Centro Cultural do Sindicato, organizou-se um fim de semana, com um sarau que tem a colaboração da F. N. A. T. Haverá um almoço de confraternização e uma sessão de homenagem aos empregados mais antigos da Marinha Mercante e da Pesca.

PRÉMIO DR. LOPO ALVES

O prémio pecuniário dr. Lopo Alves, instituido por este clínico que foi médico dos Hospitais Civis de Lisboa, para galardoar o pessoal de enfermagem e serventuário do Hospital de D. Estefania, que durante o ano tivesse prestado melhores serviços, foi atribuido ao serventé Francisco Gomes Junior, que ali trabalha há mais de vinte anos.

Presidiu a esta cerimónia o sr. dr. Falcão Miranda, director do serviço 1, sala 2, com a assistência de todo o pessoal de enfermagem e serventuário de ambos os sexos e respectivo fiscal.

Fenómenos de maternidade

ALCAÇOVAS, 22—A seguir ao caso aqui verificado, de uma vaca que deu á luz duas crias siamesas, surgiu agora uma égua, pertencente ao lavrador, sr. Inácio Murteira, que, na herdade de Agua d'Elvira dos Patos, foi mãe de duas lindas espécies muares, as quais, após alguns dias de aparente boa sanidade morreram. O animal fácilmente aceitou para aleitação uma cria que havia ficado sem a sua progenitora.

Um acordo de comércio
entre Portugal e a Itália

O sr. dr. Pena e Silva, director-geral do Comércio, seguiu para Itália, a fim de negociar com o Governo daquele país um novo acordo de comércio. O director-geral do Comércio faz parte de uma delegação, em representação do Ministério da Economia, que negociará o referido tratado.

DENTISTA RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º
Dentaduras, dentes fixos e consertos

Concurso para professor
na Faculdade de Farmácia

Depois da parte prática, principiou hoje a prestar as provas teóricas do concurso para a obtenção do titulo de professor agregado da Escola Superior de Farmácia de Lisboa o sr. dr. José Avelar de Almeida Ribeiro, que há anos ali exerce funções de professor extraordinário, por contrato.

As provas decorreram no edificio da Escola Superior de Farmácia, instalado em condições incompativeis com o prestigio daquele estabelecimento, na Quinta da Torrinha, ao Campo Grande. O juri, a que presidiu o vice-reitor da Universidade, sr. dr. Vieira de Almeida, é composto pelos srs. professores drs. António Pereira Forjaz, da Faculdade de Medicina de Lisboa; Amaral Larose Rocha e Abel da Silva Pereira, da Faculdade de Farmácia do Parto; António de Mendonça Monteiro, da Faculdade de Ciências do Porto; Guilherme de Barros e Cunha, da Escola de Farmácia de Coimbra; e Couceiro da Costa e António de Andrade Gomes, da Faculdade de Ciências de Coimbra.

A prova de hoje foi constituida por uma lição feita sobre um tema tirado á sorte pelo candidato. O sr. dr. Almeida Ribeiro dissertou largamente ácerca de «Cromoprotaidos».

Foram arguentes os srs. prof. Sousa Amaral Larose Rocha e Abel da Silva Pereira, que se referiram ás qualidades reveladas pelo candidato e elogiaram a forma como fez a lição, apresentando apenas algumas objecções da praxe, a que, aliás, o dr. Almeida Ribeiro respondeu sem dificuldade.

Amanhã será discutida a tese, que se intitula «Ensaios da Quimioterapia antipaludica da série dos Quinolil-birril carbinois». A decisão será proferida logo após esta ultima prova.

REUNIÕES CIENTÍFICAS
As lições dos pediatras Bamatter e Guassardo

No Serviço de Pediatria Médica do Hospital de D. Estefania, realizou esta manhã o professor suiço dr. Fred Bamatter a segunda conferência, que hoje versou sobre «Toxoplasmose». Ilustrada com interessantes projecções, esta conferência despertou a maior atenção entre a assistência, pelo valor das considerações do conferente e pelos resultados da sua experiência pessoal, em que aparece o primeiro caso daquela doença descrito na Europa.

Após a lição, a Sociedade Portuguesa de Pediatria ofereceu um almoço, em Queluz, aos professores Fred Bamatter e Guido Guassardo. Presidiu o presidente daquela sociedade, professor dr. Castro Freire, e assistiram outros membros, entre os quais o dr. Cordeiro Ferreira.

A' noite, o professor Guido Guassardo, da Universidade de Turim, faz a sua primeira conferência, no Hospital de D. Estefania, falando sobre «Diapneumoterapia».

UM ALMOÇO EM HONRA
do almirante Stout

O sr. almirante Cunha Gomes, chefe do Estado-Maior Naval, ofereceu hoje, no Avenida Palace, um almoço, em honra do sr. almirante Stout, do Estado-Maior das Forças Americanas, que está na Europa para inspecção dos serviços dos adidos navais, ao qual assistiram também os srs. capitão-de-mar-e-guerra Apkins, da M. A. A. G.; capitão-de-mar-e-guerra Simões e Vaz, subchefe do Estado-Maior Naval; capitão-de-fragata Sousa Uva; comandante Fluckey adido naval americano; comandante Murphy, assistente do almirante Stout; capitão-tenente Williams Robert, assistente do adido naval americano; e tenente Garrido da Silva, ajudante do sr. almirante Cunha Gomes.

Foi uma reunião de pura camaradagem, não tendo havido discursos, mas apenas amistosos brindes.

Redução de carreiras aéreas
por falta de gasolina

Por motivo das restrições de gasolina, devidas á greve do pessoal das companhias abastecedoras americanas, a Scandinaviam Airlines System, acaba de cancelar, a partir de Lisboa, o voo para Buenos Aires e Santiago do Chile, em 31 do corrente.

VIAJANTES

No paquete «Constitution» viajam algumas notabilidades, entre as quais John Geean, vice-presidente da companhia armadora; Frances Kay, notável escritor americano; sr.ª Kitty Mac Keever, famosa por decorar um milhão de numeros telefónicos e os nomes dos respectivos assinantes.

Movimento marítimo

No «Carvalho Araujo», que hoje partiu para os Açores, regressaram 72 Açorianos que fizeram parte da peregrinação a Fátima organizada pelo «Açoriano Oriental», de Ponta Delgada. No mesmo navio seguiu o sr. comandante Camacho de Freitas, governador-civil do Funchal.

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Foi reduzida
em cerca de metade a verba proposta *por Truman* para auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 23 — A Camara dos Representantes, sob reserva de confirmação, aprovou a redução de cerca de metade da verba proposta pelo Governo para auxílio económico á Europa no próximo ano económico. A votação fez-se por mãos erguidas, devendo ser confirmada por votação de chamada individual.

Por esta decisão, que teve 163 contra 116 votantes, ficou aprovada uma diminuição de 797.200.000 dólares nos créditos reservados ao auxílio económico. A verba proposta pelo Governo era de 1.819.200.000 dólares. A Camara aprovou uma redução de dólares 181.900.000, proposta pela sua comissão de negócios estrangeiros e decidiu uma nova redução de 615.300.000 dólares.—(F. P.).

*

WASHINGTON, 23 — A Camara dos Representantes aprovou por mãos erguidas, sob reserva de confirmação em votação formal ulterior, a verba de 3.318.000.000 de dólares para auxílio militar á Europa no próximo ano económico. Esta quantia constitui a verba preconizada pela comissão de Negócios Estrangeiros da Camara, sendo inferior em 829 milhões de dólares á verba proposta pelo Governo para este capítulo do programa geral de auxílio ao estrangeiro.—(F. P.).

A superioridade aérea da Russia

WASHINGTON, 23—«Perdemos a superioridade aérea» a favor da U. R. S. S. e «a margem da nossa superioridade atómica» diminui de dia para dia, declarou o «speaker» da Camara, Sam Rayburn, deputado democrático pelo Texas, discursando na Camara dos Representantes. Defendia o programa de auxílio ao estrangeiro para o qual o presidente Truman pedira 7.900.000.000 dólares mas que as comissões do Senado e da Camara reduziram para 6.889.000.000.

Sam Rayburn, que só raras vezes pede a palavra, interveio nos debates que começaram sobre o programa de auxílio ao estrangeiro. «De cada vez que reduzimos o programa da defesa, os nossos aliados reduzem a nossa segurança em igual medida», disse o orador, que exprimiu a seguir esta opinião: «Se o preço da liberdade consiste em comer frituras e calda de açucar, estou pronto a pagá-lo». Rayburn afirmou também que os atrasos da produção de material de guerra nos Estados Unidos devem ser atribuidos a «criminosas negligências» acerca das quais se deveria fazer um inquérito.—(France Presse).

Política italiana
Os monárquicos aliaram-se com os neo-fascistas

NÁPOLES, 23—O chefe do Governo italiano fez um discurso nesta cidade no qual preveniu os monárquicos contra o perigo duma aliança política com o movimento neo-fascista. Afirmou que a solução preconizada pelos neo-fascistas para o problema de Trieste seria um desastre. Os métodos neo-fascistas, segundo Alcide de Gasperi, conduziriam a trágicas aventuras.

O Partido Monárquico, que tem numerosos adeptos na região, aliou-se eleitoralmente com os neo-fascistas.—(France Presse).

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do ultimo modelo, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, e com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril. Garage Alvarez.

15 nações
estão de acordo sobre a diligência no sentido da união política da Europa

ESTRASBURGO, 23—Ministros de 15 nações do Conselho da Europa, após mais duas horas de sessão em Estrasburgo, anunciaram hoje acordos sobre as próximas diligências no sentido da união política.

O «Plano Eden»—um projecto para ligar o Conselho com as propostas de seis nações no consórcio do ferro e do aço e num exército comum—foi aprovado por unanimidade nas suas linhas gerais, segundo se anunciou oficialmente. Os pormenores serão tratados depois de consultas com os três organismos:

1.º—A Assembleia do Conselho da Europa, composta por 132 membros do Parlamentos da maior parte dos países da Europa livre.

2.º—Seis nações que negociaram o consórcio Schuman do carvão e do aço — França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

3.º—As mesmas seis nações interessadas na Comunidade de Defesa Europeia, que está neste momento a ser discutida.

O ministro dos Negócios Estrangeiroos da Bélgica, Paul Van Zeeland, que presidiu á reunião dos ministros no segundo dia da sessão, nesta cidade, disse mais tarde: «Em minha opinião, esta decisão é muito importante».

E acrescentou: «Houve algumas divergências de opinião que foram reconciliadas. Estas conversações realizaram-se no melhor espírito possível com o desejo sincero de conseguir o melhor resultado».

O esquema inicialmente formulado pelo secretário britanico dos Negócios Estrangeiros Anthony Eden, segundo consta, foi submetido a certa pormenorização sobre a engrenagem que estabelece ligação entre os vários organismos. Esclareceu-se que os ministros evitavam comprometer-se neste assunto e, na verdade, eles estão a limitar-se a pedir ao «Parlamento» de Estrasburgo que faça sugestões. A principal objecção parece ter sido suscitada pela posição neutral da Suécia, que pretende evitar associar-se excessivamente no sistema de defesa europeia.—(R.).

Eisenhower despede-se
dos seus colaboradores

FONTAINEBLEAU, 23 — Efectuou-se esta manhã, no castelo de Fontainebleau, a primeira cerimónia de despedida de Eisenhower. O general disse adeus aos comandantes, oficiais e soldados do quartel general do Centro da Europa, numa cerimónia a que assistiram cerca de mil pessoas. Eisenhower foi recebido, ao chegar ao castelo, pelos generais Juin e Norstadt, respectivamente, comandantes das forças terrestres e aéreas do Centro da Europa. Depois de passar revista á guarda de honra, composta por oficiais do estado-maior, o general pronunciou uma curta alocução na qual declarou que «o quartel general da Europa continua a ser a abóbada mestra do nosso sistema defensivo». Depois de se executar o hino americano, Eisenhower regressou a Paris.—(F. P.).

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA